

# JORNAL das MOÇAS

31 542 B. N.

Jornal das Moças

30  
Armadilha  
1947

Photo. Carlos Albe

FRUN

# Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Dessaparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

**Araujo Freitas & C.**

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

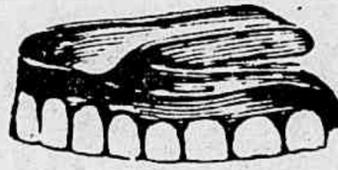


## LUARINE

Para limpar metaes.

Não os arranha, não os deteriora

Deposito: **Rua da Quitanda, 45**



## DENTISTA

a 2\$ por mez, para obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo syst. ma norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e todos os demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

liadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo syst. ma norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e todos os demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## Homœopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnostics da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

O "VIDALON" É O REI DOS TONICOS

## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias sob a fiscalização do Governo Federal

SABBADO 7 DE JULHO

A'S 3 HORAS DA TARDE

# 50.000\$

Por 4\$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio, dirigidos aos Agentes Geraes: **Nazareth & C.**, Rua do Ouvidor, 94—Caixa 817—Teleg. *Lusvel* e na Casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa 1.273.

# :: O CONTO DA SEMANA ::

## O EXEMPLO

*Para a gentil e intelligente Morena*

Estava encantadora a reunião no palacete da Senhora Chaves. Muita luz, muita musica a desenvolver o sonho, muita graça por tudo. Grupos disseminados pelos salões palravam, alegres. Havia o commentario politico n'uma roda de velhos e meios velhos; o commentario artistico, n'um circulo de poetas, pintores e musicos; o commentario do amor, velhissimo logar-commum da Vida, n'uma "ronda" de seis moças e um cavalheiro, o dr. Duarte.

Nessa "ronda" (pois que as moças que a constituíam eram talvez nymphas ou walkyrias), nessa "ronda" pontificava, franco e sympathico, o dr. Duarte:

— Ah! a mulher — perdõem-me VV. EEx. o affirmal-o—, a mulher, em regra, nunca chega a comprehender bem a alma do homem. Nós, homens, bradamos quasi sempre que não comprehendemos o coração feminino, mas a verdade é que a nossa não comprehensão resulta, as mais das vezes, justamente da mulher não nos comprehender. Explicar-me-ei melhor, minhas senhoras, dentro em pouco. Eu lhes mostrarei, com isenção de animo, com calma, com logica e com respeito que VV. EEx. merecem, as razões de que sou senhor. Como toda a discussão honesta exige provas ou exemplos, eu trarei um aos seus olhos, exemplo este que reputo o bastante para justificar tudo quanto assevero ácerca da eterna trama de mal-entendidos, dolorosos e decepcionantes, que são o amor feminino...

Fez uma pausa, depois continuou:

— Perdõem-me VV. EEx. mais uma vez e figurem o seguinte facto, muito commum, e inevitavel quasi, em todas as amizades amorosas: Alberto, moço distincto, gosta de Zelia, moça egualmente distincta. Vivem, até á data do incidente que lhes vou contar, como, de ordinario, vivem todos os namorados: da caricia para o arrufo e do arrufo para a caricia. Certa vez, Alberto lhe communica haver sido convidado para uma festa, um baile, por exemplo. Zelia pede-lhe que recuse o convite; Alberto, docil e persuasivo, interroga-a sobre os motivos que a levam a exigir-lhe tal coisa e ella, mysteriosa ou meio mysteriosa (a mulher, quando não é uma Esphinge integral, é algo de uma Esphinge...), ella recusa apresentar-lhe justificativas e... insiste no pedido feito, por mais que Alberto exponha as circumstancias prementes de fineza, consideração e amizade devidas que o obrigam a ir á festa. Emfim, o dia do saráu chega e o joven, escapando-se arditamente ás vistas da sua amada, lá comparece. Na proxima vez em que fôr visital-a (em geral n'uma quinta-feira, não?), ao ser

interrogado se esteve ou não presente á reunião, Alberto responde negativamente, e, para encurtar palavras, consegue convencel-a de que não foi mesmo. E as cousas param neste pé... Mas eis que mais tempo, menos tempo, Alberto, n'um gesto insopitavel de arrependimento, de lealdade e de afeição, confessa toda a verdade: — «Não! Elle não obedecêra aos seus rogos. Elle a enganára, indo, e a enganára, dizendo não haver ido á festa. Pedia-lhe, por isso, o perdoasse...»

— Agora, senhoras minhas, — disse o dr. Duarte, interrompendo-se, — inquiri-as eu: — Nesse minuto, qual a namorada ou noiva que perdoará ao namorado ou noivo a falta confessada?

— Ah! — replicou uma das presentes — o dr. ha de convir em que illaquear a boa-fé...

— Tanto mais — accrescentou uma segunda walkyria — que, no caso occorrente, Zelia supplicára quasi...

— Sim! Sim! — concluíram todas — Alberto não se pejou de mentir, Alberto usou de má-fé, não se dobrou a supplicas reiteradas, Alberto...

— Mas, senhoras minhas, permittam-me que eu lhes corte o *J'accuse!* e consintam-me em que lhes pergunte: — Qual seria a mulher capaz de, satisfeita e sensibilizada, nobremente perdoar ao joven que a amasse essa desobediencia a supplicas injustificadas? — Qual a que não pensasse: — "Se elle confessa, é porque receia ser mais tarde descoberta a sua mentira, ou, peor ainda, porque me quer, tão sómente, melindrar"? — Qual a capaz de medir, nesse rapido segundo de confissão, toda a lealdade de um character, toda a grandeza de uma alma, toda a affectividade de um coração?... — Qual com faculdades lucidas bastantes para perceber, nesse segundo, a sinceridade, de que fala Maeterlinck, o bondoso philosopho, e que se perde, *para sempre*, por não haver uma alma á altura de a receber?! — Qual?! — Qual a mulher capaz de sentir-se immensuravelmente feliz com essa revelação, capaz de desprezar o pequeno erro da mentira *passada* pela pureza promissora da confissão *presente*?!...

\* \* \*

A's interrogações sensatas do intelligente advogado, nenhuma das moças presentes respondeu. Verdade é que algumas murmuraram deliciosamente *qualquer coisa* e outras, deliciosamente tambem, *sorriram*...

OCTUS

A imprensa é uma estacada onde nos julgadores do combate, e sobretudo de um combate litterario ou scientifico, ha já um gráo de illustração, que até certo ponto affiança uma decisão justa.

ALEX. HERCULANO.

INVENTARIO -BN

00.114.336-0

## Meditações ao luar

E' noite. Uma noite repleta de encantos, hymnos e harmonias.

A Lua, essa gemma douro encrustada no azul, magia infinda, orgulhosa e cariciosamente, distende-se, numa voluptuosidade admiravel, imprimindo na Terra um beijo apaixonado e ardente.

Os mysterios das cousas terrenas erram pelo ar, embalsamados pelas evoluções de mil flores...

E esta hora espiritualizada, que inebria e acalenta a alma, nos conduz aos páramos ignotos onde magestosamente impera o Amor!

Amor! Dissyllabo indecifravel, chimera bemdicta, mixto de prazer e dor, atomo que nos eleva ás regiões sydraes para após subjugar-nos ao peso das desventuras...

—Noite feita para a meditação, eu quero recordar em teu silencio augusto, o meu Passado! Quero lembrar na embriaguez dos teus mysterios sagrados as minhas já terminadas illusões!

Illusões! Inexplicavel tetrasyllabo, cheio de psalmos de venturas que perfumam a alma nos arroubos da felicidade!

Rememorar é viver!

Eu quero fruir o ineffavel goso no completo esquecimento da vida, para, neste sublime recolhimento de minh'alma, entregar-me, em desconhecidas sensações, no delirio do sonho, inteiramente ao Passado!

Rememorar o Passado é rever tudo que se amou e viveu, abrir no coração novas saudades, conhecer, num mixto de alegria e tristeza, novas maguas, experimentar novos receios, sentir palpar forte e desordenadamente o coração; emfim: é soffrer!

Embora! Quero recordar nestas horas que suggestionam a alma, aquelles tempos bellos, inesqueciveis!...

Emfim, quero lembrar nestas horas que celeres passam como o vôo da gaivota, nestes curtos momentos de silencio, tres mezes de Verão e do Passado viver!

EMMA MUNIZ ALVARES DE AZEVEDO.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

MATRIZ:

**Rua do Ouvidor, 151**

FILIAES

**Rua da Quitanda, n. 79**  
**Rua General Camara, 263**  
**Rua I. de Março, n. 33**  
**Largo do Estaciô de Sá, n. 89**

NOS ESTADOS

SÃO PAULO - Rua S. Bento, 57-A

E. do RIO, CAMPOS - Rua 13 de Maio, 51

PETROPOLIS - Av. 15 de Novembro, 848

A poesia é a expressão sensível do bello por meio de uma linguagem harmoniosa.

—:—

A natureza não se dobra aos caprichos e aos calculos, ás vezes, ineptos do homem: o cultivador que mantem aquelles, ou erra estes, paga-o.

ALEX. HERCULANO.

## Cabelleireiro

Faz-se qualquer postição de arte, com cabellos caídos



Penteado no salão.....	3\$000
(Manicure) Tratamento das unhas.....	3\$000
Massagens vibratorias, applicação.....	2\$000
Tintura em cabeça.....	20\$000
Lavagens de cabeça a..	2\$000
Perfumarias finas pelos melhores preços	

Salão exclusivamente para senhoras. Casa **A Noiva**, 36, Rua Rodrigo Silva, 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1027, Cent.

# CULPA DE PAE

(Original de GUMERCYNDO REYCHMAN)

Desde que Isa cahira em cama, o pae não a havia visitado.

A moça, porém, sempre naquelle silencio, ia de mal a peor, a ponto de se tornar assustador o seu estado.

Isa soffria grandemente, mas de um mal que a sciencia jamais daria volta, e quanto mais esforços se empregavam, mas a molestia se propagava.

Desenganado pelo medico, que sua vida não passaria por mais de dias, o pae, acreditando agora que sua filha soffria por sua culpa, e, vendo que quasquer cuidados seriam inuteis, mordido já pelo remorso, mudou completamente de resolução. Estava disposto a fazer-lhe a vontade. E tal commoção sentiu quando a viu que, ajoelhado junto ao leito da filha enferma, os caprichos inquebrantaveis do velho desembargador, se resumiram no pedido humilde de um perdão!

— Perdoar-lhe? — dizia a moça surprehendida — que mal me fizestes, pae, para que vos perdõe? Não tenho a perdoar-lhe, o snr. estava no direito de pae.

— Façaes o que entender, minha filha. Fui cruel, eu sei, mas hoje, arrependido do que fiz, tudo farei por tua vontade, dize o que queres de mim?!

— E' tarde demais, meu pae! O snr. matou-me com seu capricho e eu matei aquelle que me ama, por vossa culpa!

— Oh! rica filha! — exclamou o pae lançando-se sobre ella — dize quem é esse que amas que mandarei chamal-o agora mesmo, talvez pudeses obter melhoras...

— Far-me-bia mal vel-o, meu pae; sei que nada adiantará, em todo caso faça-me esta ultima vontade, ao menos será um derradeiro consolo para mim e para elle; mande chamal-o... chama-se Paulo Bourgueim — móra na rua Larga, 179...

Incontinenti partiu para a cidade. Chegando ao quarto do sapateiro o creado transmittiu-lhe o recado e pediu-lhe pressa. O moço, surpreso pelo inesperado convite, interrogou o creado:

— Quem mandou-lhe aqui?

— O Doutor mesmo.

— E quem lhe deu meu nome?

— Foi a menina que pediu-me para dizer-lhe que não demorasse...

— Será possível?! — gritou o moço em voz alta — que Isa tivesse conseguido?...

— Parece que sim — respondeu o creado com um sorriso fantastico.

O sapateiro vestiu-se e sahiu apressado.

## CULPA DE PAE

Ferida de morte pela resolução tenaz e deshumana do pae, vendo-se talvez ligada a um homem que não amava, Isa morria aos poucos, mas quasi repentinamente. Amava cegamente Paulo, e vendo-se privada d'elle, que era pobre e por certo seria repudiado pelos paes orgulhosos, foi, sem duvida a causa de seu grande e irremediavel mal. De construcção fraca e doentia, Isa não pode resistir aos caprichos do pae e a vontade de sua indomavel paixão. A deliberação torpe do pae magnou-a profundamente.

Casar-se dentro de trinta dias com o homem que aborrecia, deixando Paulo, trahir as juras que fizera com sinceridade, era abrir um tumulto para si e para o amante.

Já sem esperanza de vida agora, o seu ultimo consolo era vêr Paulo. Mal sabia ella que aquelle corpo possante de homem de poucos dias antes, tambem já caminhava célere para o fatal declive das desillusões e do Nada!

Paulo, alegre e ao mesmo tempo desconfiado daquelle convite dirigiu-se ao palacete da praia do Russell.

Ao entrar, a sua primeira surpresa foi encontrar D. Elisa chorando. Teve um presentimento: Isa estava doente!

O desembargador recebeu-o cortezmente, mas com gesto secco e triste. Comprimentaram-se e foi logo convidado ao interior da casa. Ao chegar á porta de um quarto, dois gritos de dor soaram no espaço — Paulo! Isa!

(Continúa)

# DE TUDO UM POUGO

## JULHO

Setimo mez do anno do calendario Gregoriano. Teve esse nome porque os romanos o consagraram a Julio Cesar.

A principio denominaram-n'o *Quintilio*, visto ser, elle, no calendario de Romulo, o quinto mez do anno. Segundo os cabalistas, a divindade que preside a Julho é Jupiter. O animal do mez é o veado; a ave é a aguia; a arvore é o carvalho. O anjo bom do mez é *Verchiel*.

O sol em 23 de Julho sae do signo de Cancer e entra no signo de Léo, onde permanece até 23 de Agosto. O signo de Léo tira o seu nome do Leão de Numéa que Hercules conseguiu dominar e que foi collocado entre as constellações para inspirar coragem, segundo a fabula.

\* \* \*

## A ORIGEM DOS BRINCOS

Querem as senhoras saber a origem dos brincos, que, em outras épocas, eram adornos indispensaveis da *coqueterie* feminina, hoje, um tanto decahidos de moda?

E' simples a historieta:

O patriarcha Abrahão teve alguns desgostos caseiros. A esposa, a velha Sarah, tinha ciumes de Agar e a mãe de Ismael e Abrahão debalde se esforçava por socegar. Um dia Sarah fez um juramento terrivel.

«Não terei um momento de descanso, disse, enquanto não molhar as minhas mãos no sangue de Agar». O patriarcha sentia-se cada vez mais desgostoso. Que fazer diante d'aquelle juramento? Por fim lembrou-se de um subterfugio. Os antigos eram ferteis em expedientes. Abrahão furou as orelhas de Agar e disse a Sarah que molhasse as mãos no sangue que dellas corria. Mas Agar chorava e o patriarcha, para a consolar, lembrou-se, então, de aproveitar os orificios feitos nas orelhas para nelles pendurar duas soberbas argolas de ouro. Assim se inventaram os brincos que fazem o encanto e a elegancia das vaidosas senhoras, senhoritas e matronas.

\* \* \*

Nicota—Mamãe, tenho uma pulga que me está mordendo...

A Mãe (severamente)—Uma pulga? não póde ser, deve ser um engano...

Nicota coça-se furiosamente e minutos depois exclama:

—Mamãe, o engano mordeu-me outra vez!...

\* \* \*

## RECEITAS

### *Gateau de Liège*

Ovos . . . . . 8  
 Farinha de arroz . . . . . 230 grs.  
 Manteiga . . . . . 115 »  
 Rhum . . . . . 1 calice  
 Queijo ralado . . . . . 115 grs.  
 Uma colherada de qualquer doce e sal.

Bate-se bem tudo, barrea-se uma fôrma com calda grossa de assucar, despeja-se o «gateau» que vae ao forno para cosinhar.

### *Gateau de crème*

Ovos . . . . . 4  
 Assucar . . . . . 230 grs.  
 Manteiga . . . . . 230 »  
 Farinha . . . . . 230 »  
 Cascas raladas de 1/2 laranja.  
 Leite . . . . . 1/2 copo

Um pouco de qualquer essencia.

Batem-se os ovos com o assucar, juntam-se a manteiga, a farinha, as cascas de laranja, o leite e a essencia.

Depois de tudo bem ligado vae a cosinhar em fôrma barraeda de manteiga, ao fôrno ou banho-maria.

\* \* \*

## OLHA PODRIDA

Em panella, se põem a coser duas libras de carne de vacca, uma libra de carneiro e presunto.

Depois de se escumar a panella, lhe deitem uma mão cheia de grãos, pimenta inteira, uma cebola, e um mólho de cheiros, hortelã, coentros espigados e cravo. Depois se lhe deite uma gallinha, um coelho, dois pombos, um pato e tambem um perú e perdiz se as houver, e paio ou chouriços.

Quando tudo estiver meio cosido, juntamente com olhos de couve, se lhe deitem duas cabeças de alhos inteiros e se acabará de coser. Afaste-se do lume e lhe deitem outro mólho de cheiros e se abafe.

E, se quizerem tirar as aves, as tirem nesta occasião, podendo depois leval-as ao forno, fazendo-lhes um mólho. E, tendo um prato grande com pão migado, cem cheiros, lhe deitarão por cima caldo magro e se abafará.

Depois se escoará o caldo, e pondo (por cima do prato com o pão migado) as couves, grãos, os alhos e um raminho de cheiros, cortarão o presunto e o paio em talhadas delgadas, e se concertarão com estas as sopas de cima.

E assim irão as sopas á meza, indo a carne em outro prato.

## ASTHMA

DYSPINEAS, BRONCHITES  
 TOSSES REBELDES, SUFFOCAÇÕES, CANSAÇO, COQUELICHE

**= CURA RAPIDA =**

COM O ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE

GRANADO & COMP. - RUA 1ª MARÇO 14 - RIO

Ha juizes por quem o réo condemnado conserva respeito: ha outros que elle de testa ainda depois de absolvido.

ALEX. HERCULANO.

## FRAGMENTOS

(Para o Mario ler)

Dá-me as tuas mãos, senhora, deixa-me ver a estrella, o signo do teu destino... E eu a sorrir, estendi a mão tremula á pequena cigana de negras tranças cahidas sobre o collo moreno, como duas serpentes de setim...

E tomando-a entre as suas, ella, nervosa, cravou os olhos profundos e sonhadores na curva sinuosa dos veios azulneos, procurando desvendar o meu destino. Attenta, curvou-se sobre a minha mão um instante apenas e erguendo logo depois a formosa cabeça, sorriu docemente.

— Então cigana, o que dizes da minha sorte?...

E ella abanando a cabeça, respondeu pensativa, com os olhos negros, mergulhados nas minhas pupillas:

— Já soffreste muito, senhora, e continuas a soffrer; a felicidade na tua vida na de ser sempre como até agora: uma visão que passa cheia de luz e esplendor, e segue, e desaparece sem deixar vestigios da sua passagem; é como o relampago... com toda a intensidade brilha, mas um só momento! A tua vida será sempre o que tem sido até hoje: um crepusculo de saudade, á sombra do qual se asybam as recordações do passado...

— E o que sabes do meu passado, creança?!...

— Muita cousa, senhora, porque d'elle sómente vives, e n'elle se concentram todas as tuas saudades! No passado vivias pelo coração, hoje existes pela alma... mas não posso dizer porque és triste, tão triste!...

— E' porque nunca amaste, cigana; não sentiste ainda no peito crepitar a chamma que alenta e destróe a vida...

— Amas... — balbuciou — não sei...

— Não sabes o que é o amor, e queres ler a minha sorte!! Vae, segue o teu caminho; parte, em busca do amor, e se algum dia, no silencio do crepusculo sentires o coração opprimido por algo inexplicavel, e uma lagrima te humedecer o olhar, volta, que novamente te estenderei a mão.

— O que dizes, senhora?!...

— Nada, creança; tu me não comprehenderias...

— Porque não sei amar?

— Sim, porque não sabes amar. O amor é tudo; dissipa as trevas mais densas, illumina o recanto mais obscuro... enflora a alma, porque é sorriso, suavisa as dores, porque é lagrima. Aprende isso primeiro, e depois lê o signo do meu destino... Amar é crêr... — ouviste? — ainda mais: é viver porque a creança é a vida da alma, assim como a alma é a vida do amor... só não ama quem não sente; os mortos conservam-se inanimados, frios; desfazem-se na poeira do eterno Enigma, porque não podem amar, não têm alma... ouviste?

— Adeus, senhora; não posso ficar aqui porque me fazes chorar!

— Então vae, cigana, vae; mas não te esqueças de procurar o amor... talvez a sorte te seja mais propicia do que a mim. Amar é crêr, e a creança é a vida d'alma... mas se o destino te trahir um dia, não desanimes não, porque o amor é assim mesmo: um sorriso que se dilue em lagrimas; o crepusculo da saudade, após a aurora da esperança!

— Adeus, senhora; eu parto mas não quero amar...

— Vae creança; aprende a amar porque o amor é tudo, e quando uma lagrima furtiva te humedecer os olhos, terás aprendido o que de mais sublime poz o Creador no coração da mulher! Não te esqueças: quando uma lagrima, assim como essas que me rolam agora pelas faces, te illuminar a alma na consagração suprema da dor, lembra-te de mim, e volta para ler o signo, a estrella do meu Destino!

ALICE DE ALMEIDA

## *Bilhete a uma Senhora*

Queres ouvir meus versos?

Mas que prazer te dou? Que prazer sentes

Em ver, das minhas magoas inclementes,

Os ais! nelles dispersos?

Que prazer sentes, ó senhora minha,

Em me escutar queixumes,

Das magoas e dos ciumes,

Que a alma, ao te ver, dentro em meu peito ani-  
[nha?

Dize, fala, responde,

Si tu queres ouvir meus versos ledos!

Que ha neiles tanto amor, tantos segredos,

Que a alma, de todos a temer, esconde.

Não achas, pois, que deva ser prudente,

Meu segredo escondendo,

A, a um martyrio horrendo

Expôr meu sonho, este meu sonho ardente?...

Sim! eu por ti exclamo.

Prefiro esta incerteza esperançosa,

A ter de ver-te ouvir-me desdenhosa,

Dizendo, enfim, que te amo!

Ai! Dizer-te que te amo...

Tal seria,

Embora t'ò dissesse com tamanha

Eloquencia, que a todos assombrasse,

O mesmo que uma brisa calma e fria

Que douda, se lembrasse,

De abalar com seu sopro uma montanha...

Dizer ao mar enfurecido — Pára!

Dizer ao louco furacão — Detem-te!

Suster, com as mãos, os jorros do Niágara,

Ou amparar o Sol na quéda ao poente.

E, para tal não te dizer, portanto,

Não te direi meus versos.

Hei de occultar-te sempre o amaro pranto,

Dos ais! nelles dispersos.

Da Veiga Cabral

# A Saude da Mulher

## cura incommodos de senhoras



Exma. Sra. D. Joanna S. C. de Mattos,  
curada com A Saude da Mulher

*Srs. Daudt & Oliveira*

Achando-me doente com uma anemia profunda, proveniente de um aborto, usei innumerous medicamentos e não obtive resultado algum.

Lendo, ha tempo, um jornal, dei com um annuncio d'A Saude da Mulher e desde então comecei a tomar esse poderoso medicamento. Ao fim do terceiro frasco minha saude restabeleceu-se: readquiri a côr natural, engordei e nunca mais senti incommodo algum. Hoje, graças a Deus e graças A' Saude da Mulher, goso de um perfeito bem-estar.

*Joanna Soares Cordeiro de Mattos*

Rio Grande do Norte, Natal.

**DAUDT & OLIVEIRA** (Successores de Daudt & Lagunilla) - Rio

# SONETOS

## DRAMA NO PEITO

*Ao meu irmão João R. Braga*

A Fé que me guiava meigamente  
Em meio d'esta vida dolorosa  
Entre nuvens de sonhos cor de rosa  
Mostrava-me um futuro refulgente.

Estes sonhos morreram! Loucamente  
Solupei sem cessar toda saudadosa  
E meu pranto correu tão grandemente  
Que sffuocou a crença fulgurosa!...

Matei-a sem querer! O' sim matei-a!...  
Para esconder meu crime sepultei-a  
Bem no fundo do peito regelado!...

E ao peso d'esta magua delirando,  
Meu coração contempla soluçando,  
O cadaver da Fé arroxtado.

LILI RAMOS BRAGA

## O BÊBÉ

Quasi não fala, apenas balbucia  
Meias palavras que somente entende  
A cuidosa mamã, que comprehende  
Do pequeno bébé a algaravia.

Gosta da luz que a lampada irradia,  
Ama o que é rubro, o que seduz, esplende,  
Seu olhar curioso a tudo estende,  
Seu riso santo e bom a tudo envia.

E' do lar a alegria, o mimo, o encanto;  
Se adoce, eis a mãe tristonha em pranto,  
Pedindo a Deus que poupe o seu anjinho;

Como se um Deus bondoso, um Deus clemente  
Roubasse á vida um timido innocente,  
Tirasse á mãe afflicta o seu filhinho!

PARISIENNE

## PAZ

Oh! Paz! doce palavra que traduz  
Só na pronuncia leve e abençoada,  
Tranquillidade e fulgurante luz...  
Porque do mundo foges impiedada?

O' Paz! a um anjo loiro, comparada,  
No berço adormecido, por Jesus  
Não deixes nossa Patria ameaçada,  
Concedendo-lhe a parte a que tem jús.

O' Paz! sublime, casta pomba branca,  
Do céu ruflando as azas desce, vem  
Poisar subtil no ninho Brasileiro!

E ao Estrangeiro dá entrada franca  
Nos campos do Trabalho, Amor e Bem,  
O' Paz! dá agasalho ao mundo inteiro!

ADELIA PIQUET DE CARVALHOSA

## QUEIXUMES

Quando te vejo, a graça que se espalma  
Do teu ser tão venusto e sublimado,  
Em mim parece que a natura psalma  
N'um hymno supremo e idealizado.

E tu sabendo que vibra em minh'alma  
Todo este affecto santo e acrisolado,  
Me correspondeste na acintoza calma  
Deste indifferentismo inveterado.

Nem sequer um resquicio de carinho  
Pelas tuas eburneas mãos de arminho,  
Uma esperança só, p'ra suavisar

A magua ingente que em meu seio lavra,  
O refrigerio de uma só palavra,  
O lenitivo de um insonte olhar.

CARMOSINA ROSA

## INGRATIDÃO

*(A amiguinha Ocilda Teixeira)*

O mal que te attribula e te puncçôa  
E ora te invade o pobre coração...  
E' aquelle que noss'alma não perdôa,  
E' aquelle que se chama — Ingratidão.

E' um mal que todo o "ser" amaldiçôa,  
Nunca se olvida, nunca tem perdão;  
Que Deus — por certo — sem pensar, atôa  
Jogou-o ao mundo sem ter compaixão.

Hoje que sentes dolorido o peito,  
Trazes no imo contristado — o effeito  
Do amor... e em paga ingratitude impura!

Deves sentir do coração perverso  
A farpa rude que te tráz asperso  
O pranto todo a gottejar de agrura.

ALDAGILZA SALLES TEIXEIRA

## NATUREZA

*(de F. Aranha)*

Manhã serena!... Que horizonte immenso!  
A luz do sol nascente inunda o prado;  
Gorgeia alegre bando alado,  
Pollulam flores no tapete denso.

Perpasa a brisa pelo valle extenso,  
Além... na varzea pasce o manso gado,  
Claro regato, levemente ondeado,  
Orla a collina n'um murmúrio intenso.

Eu, contemplando este painel pomposo  
Sob a ampla tenda do ceruleo espaço...  
Quedo na estrada mergulhado em gozo;

E, em doce arroubo ternamente abraço  
Com a alma o seio immaculado, odoroso  
Da natureza, no virente paço!

LYDIA QUARANTA

## Paginas do coração

Foram duas rosas que me deste—lembras-te?

Uma tinha o rubor do sangue oxygenado que vehicula pelas arterias, do sangue—esse orgão dos orgãos—que é a vida.

O vermelho, dizem, é o symbolo da guerra, da irritabilidade.

Não; elle é a côr dos labios sadios, por cujos beijos dariamos a vida presente e futura. E' o symbolo da vitalidade, da força e da graça.

A outra, tinha a coloração do sol, que procrea e anima. Tinha a côr do ouro que envaidece e por cuja conquista labutamos!

Era uma rosa amarella.

A flor é a mensageira discreta dos recados do coração. Fala na singeleza do seu matiz e na expansibilidade do seu perfume!

A dor tem nella um refrigerio, um infindo consolo; a alegria, uma expressão intima; o affecto, uma timida, mas fervorosa confissão!

Sobre o olhar, é uma prece; sobre a lagea, uma saudade...

Essas duas rosas, guardei-as em um pequenino cofre.

E, como se fosse a minha oração da noite, sempre, antes de me recolher ao leito, abro esse escriptorio precioso e as contemplo longamente!

E' singular! Conservam ainda o seu perfume, perfume que me electriza, que me faz julgar o mais feliz dos homens e que me enche de chimeras o espirito, e de esperanças o coração!

\*  
\*\*

Querida. Como esse pequenino cofre que guarda essas duas rosas que me deste, e cujo aroma não se evapora por mais que o tempo passe, o meu coração—como um sacrario—guardará para todo o sempre, os effluvios do teu amor que é a força vitalisadora da minha existencia!

ROSAES LADI

O descaramento é, ha muitos seculos, um dos dotes do homem de estado.

ALEX. HERCULANO.

## A NOSSA CAPA

Devemos uma explicação ás nossas leitoras e assignantes. A nossa capa do n. 106, não sahiu com a perfeição e nitidez que nos habituamos a dar. A razão disso corre por conta da crise de papel que assoberba terrivelmente as artes graphicas entre nós.

Não nos tendo sido possivel conseguir no mercado o papel que costumamos empregar nas capas do *Jornal das Moças*, vimonos obrigados a acceitar o melhor que havia. O resultado as nossas leitoras e assignantes viram no numero passado.

O mal, porem, está sanado. Já temos em deposito o nosso antigo papel, de modo que o numero 107 apparecerá correcto e bem impresso.

## Gabriel Caldas

Tendo deixado a secretaria do *Jornal das Moças*, voltou ás suas antigas funcções de redactor, o nosso distincto e inteligente collega Gabriel Caldas.

A' administração superior do *Jornal das Moças* cabe agradecer a esse dedicado e activo companheiro os relevantissimos serviços prestados, durante a sua passagem pela secretaria da nossa revista, a sua expansão e desenvolvimento.

Gabriel Caldas, voltando ao seu antigo logar na redacção, ficará ao lado de M. Nogueira da Silva, actual secretario, dando ao *Jornal das Moças* o melhor e o mais util de sua intelligencia e rara actividade.

**Kola-Cardinette**  
FORTIFICANTE  
RAPIDO

Desaurea-Sustem  
Tonifica e  
Alimenta

MUITO AGRADAVEL AO  
Paladar

Para qualquer debili-  
dade mental ou  
physica.

The  
Fatisade Manfig Co  
Yonkers, N.Y., E.U.A.



Caixa do Correio  
1907

Rio de Janeiro

# Journal das Moças

REVISTA SEMANAL  
ILLUSTRADA



Anno IV

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 5 de Julho de 1917

N. 107

## CHRONICA

**E**STÁ terminado o mez de junho e com elle, que passou sem os tradicionaes folguedos em honra de S. Antonio, S. João e S. Pedro, findaram as festas que o governo do Brasil e a sociedade carioca offerceram á marinha dos Estados Unidos.

Talvez, á hora em que estas linhas appareçam, estejam ancorados nas aguas mansas da Guanabara as naves gloriosas em cujos mastros tremula o pavilhão estrellado. As festas, porém, já terão encerrado a sua brilhante serie e de todas as homenagens prestadas pelo Brasil á maruja americana restará somente agora a saudade pelas horas felizes que passaram.

Comtudo ha uma impressão a registrar, mais viva ainda do que o sabor, que fica no espirito, desses encontros de prazer que são os piqueniques, as recepções e os bailes.

Essa é a impressão que a toda gente tem causado o ar invejavel da marinhagem do norte da America.

Encheu-se durante alguns dias o Rio de Janeiro das tripolações de diversos navios de guerra em activo serviço de campanha. Toda a população carioca pode ver de perto, fosse nas ruas, nos hotéis, nos *bars* ou nas festas, essa phalange de alguns milhares de homens do mar.

Logo chamava a attenção a mocidade unanime dessa tropa em folga breve. Grumetes ou capitães, em todos palpitava o esplendor de uma juventude ardente. E essa condição de ad-

miraveis vantagens era coroada — o que, certamente com inveja notou a immensa melancolia brasileira — por uma jovialidade exemplar que devia ser o caracteristico principal de todos os povos fortes do novo continente.

Aquella multidão de faces glabras vivia a sorrir para tudo, expondo, entre os labios semi-abertos por esse riso expansivo de boa indole, os dentes magnificos de uma raça virilmente desenvolvida.

E nós, os nacionaes, olhavamos para elles com um ar apatetado, o ar de quem não comprehende a alegria da vida.

Cuidemos, enquanto é tempo, de uma reacção salutar. Boa ou má, a existencia tem que ser levada stoicamente. Porque não podemos rir tambem?

Se os americanos são o povo padrão desta parte do mundo, trataremos de imital-os creando nas nossas almas essa admiravel faculdade de rir.

Lembre-mos de que talvez seja o da Morte o rumo dos seus navios. Bem elles o sabem! Nem por isso entristecem, nem por isso se abatem.

Aprendamos a rir nas horas de socego para não termos a covardia de chorar no instante do perigo.

O. L.

Só ha uma coisa nas obras humanas que tenha em si mesmo a sua causa final; é a arte. Tudo o mais tem por objecto a sociedade ou o individuo.

ALEX HERCULANO.

## NO MARANHÃO



Mlle. Carmen Pontes, mme. e mlle. Esther e Marieta Fortuna, prima e irmãs do nosso colaborador o poeta Hilton Fortuna, de S. Luiz do Maranhão.

## Agonia

A noite já vae alta. Fito os olhos no céu pela janella entreaberta, procurando divisar uma estrella. Nada! Mas que noite esta, meu Deus! A tempestade ruge lá fóra. Um tufão entrou-me pela janella e apagou-me a luz... Tenho frio e tenho medo! Estou só, completamente abandonada nesta alcova sombria e rosea que, apesar de ter a tepidez de um ninho, não me aquece esta alma enregelada.

Que extranha angustia me confrange a alma! Tão triste e só... O' illusões porque me abandonastes todas ao mesmo tempo? Ideal, flor azul de miolo doirado, que desabrachais cheias de perolas matutinas, sob o céu de primavera, ao sopro suavissimo de meigos sonhos, vós tambem me abandonastes! Que vos fiz eu, Deus poderoso, para merecer-vos tantos soffrimentos?

Já não tenho forças, o desespero invade-me aos poucos e vae apodegando-se de todo o meu ser. Estou com os olhos enxutos e sinto o coração a transbordar de lagrimas! Quizera cho-

rar, desabafar estas lagrimas que me suffocam e não posso!

O meu sorriso transformou-se num rictus de dor que cada vez se accentua mais. E enquanto eu soffro... é possível, meu Deus? — Elle além... muito longe, sorri, offerecendo umas rosas rubras á uma donzella que feliz, confusa, muito formosa, e segredando-lhe as mesmas juras que me segredou...

Eu deliro! Tenho febre... Para que tanta amargura, tanta saudade, para quem não merece? e depois não me disse elle:

Que andem maguas e lagrimas contigo;  
Recebe como um bem o meu desprezo,  
E dá-me teu amor como um castigo!

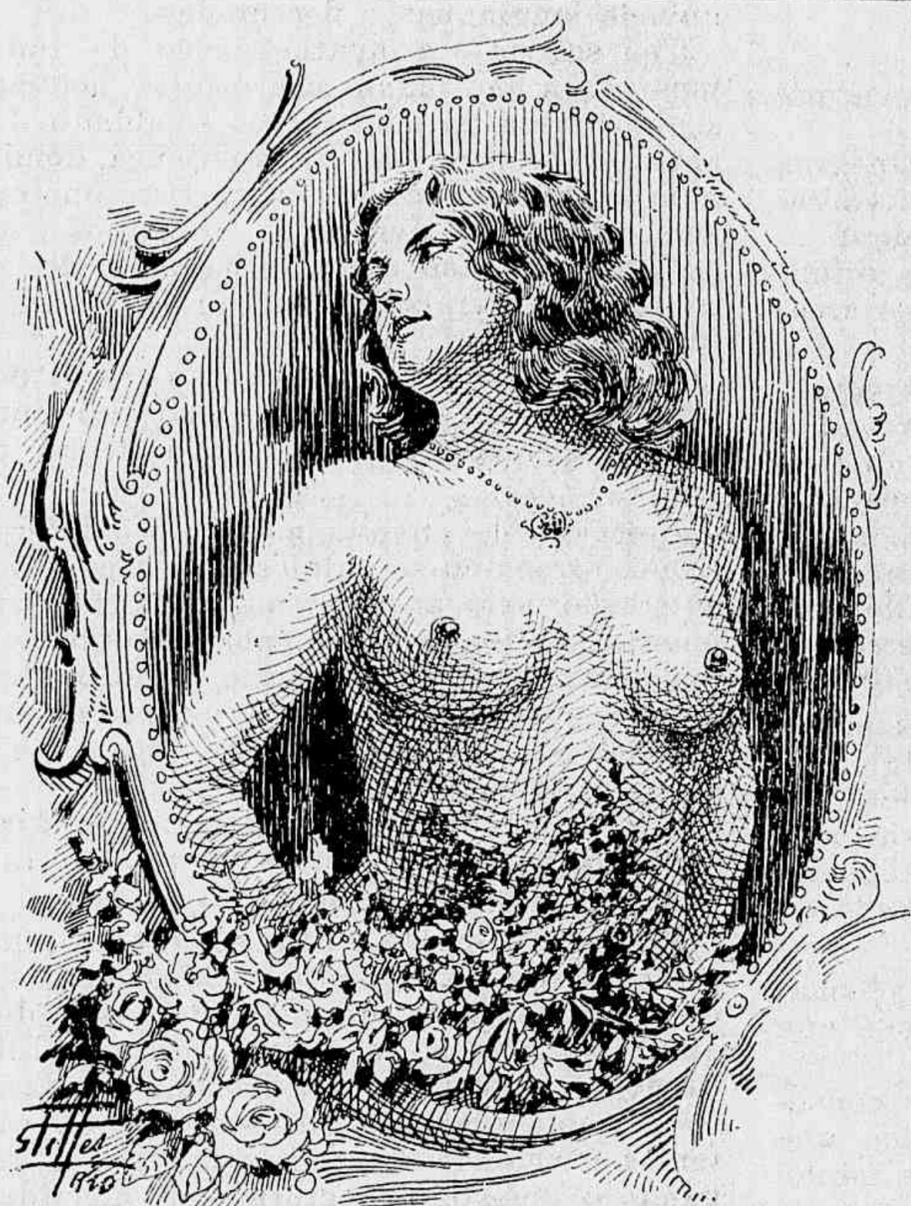
Oh! e eu sinto quanto o amo ainda!

GAZELLA BRANCA.

## NOSSA GALERIA



O sportman sr. Fernando Hanriot, negociante nesta praça, proprietario da Perfumaria Femina.



## A BELLEZA

DOS

### Seios da Mulher

Desenvolvidos, Fortificados  
e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

Em menos de um mez com a

## PASTA RUSSA

DO

**Doutor G. Ricabal**

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

**DEPOSITO -- Droqaria Granado**

**Rua 1º de Março, 14**

RIO DE JANEIRO

## Caixa do "Jornal das Moças"

*Conchita* — Saudades muitas. Porque não tem enviado os seus mimosos trabalhos?

*Augusto C. Mello* — Mande a sua composição para ser examinada.

*Edgard Silva* — Impossivel a rectificação que pede.

*Agenora Fiuza* — Aguardamos as suas ordens.

*Albano Castro* — Já por varias vezes nos temos manifestado contra o máo habito de escreverem nas costas das tiras.

*Adelia Piquet de Carvalhosa* — Da senhora só temos uma poesia, intitulada *Minha infancia*, que vai ser lida, e o soneto que damos neste numero. Quanto aos sonetos *Consolação* e *Nada*, foram, com certeza, extraviados pelo correio ou desviados por mãos criminosas. Não somos responsaveis pela publicação do ultimo em outra revista. Sempre ás suas ordens. Póde continuar.

*Maria Ferreira* — Infelizmente não recebemos o seu *Questionario*, nem tão pouco o seu retrato. Não seria possivel mandar outros? Certamente os primeiros foram extraviados pelo correio.

*Damir Elow* — Impertinente... Oh! por Deus! Tobias Barreto, o grande philosopho do Norte, disse, certa vez, que até a morte

tem a sua logica. E como assim é, para tudo tem uma explicação, uma razão de ser. O senhor tem em parte razão e em parte não tem. Para as suas observações, com um vinco muito fundo de justeza, póde oppôr-se o celebre: *est modus in rebus*. Folgamos que o restabelecimento desta secção tenha encontrado éco favoravel entre os leitores do *Jornal das Moças*. Quanto ao seu caso pessoal temos a dizer que o seu trabalho está na pasta com mais...; não, não dizemos o numero, porque ficaria espantado. Está, como os seus collegas no Limbo, esperando a vez. Mas, porque não nos manda outras producções? Mande, que recebemos com grande prazer.

*Celso Herminio* — Bem lembrada a sua idéa. E acceitamol-a. Ha apenas que se fazer uma modificação. Não póde ser uma pagina inteira, pela propria razão do augmento das secções. Precisamos aproveitar bem as nossas paginas. Sem augmentar o numero de oitavos, temos que tornar o *Jornal das Moças* cada vez mais interessante. Assim, pomos á sua disposição uma columna em todos os numeros. O senhor deverá mandar a collaboração, de modo que nos chegue na redacção todas as terça-feiras, pela manhã. Está de accôrdo? Então é começar. Recebemos os sonetos.

## Sorrisos...

*Para Mlle. Sinceridade*

As mysticas refulgencias de teus negros olhos não me emocionam; estrellas encravadas nas resplandescentes palpebras... lyrios humidos de petalas sideraes, a difundir perfume, não sabem prescrutar os arcanos sensiveis de meu ser.

Relembra, teus olhos, as monjas solitarias, no tugurio de um convento, a balbuciar constrictas orações, curvadas ao contacto oppressor da quietude claustral... fazem recordar os espelhos polidos, retratando os negros onix effervescendo na pyra de chrystal... perpetuam cantos embriagadores, esgarçados no Além, mas não conseguem amortecer a dor de meu peito.

Falam ás almas sonhadoras, tuas pupilas incendidas em relampagos fulgidos... são lotus que o perpassar continuo dos ventos em turbilhões de pó ennegreceu, que, pendidos, contemplam o lago immaculadamente branco, encrespado aos fremitos da flor, immensamente bella.

Teus olhos, em suas fulgurações scismadoras, não conseguem arrefecer a pena que me crucia.

Mas si esses vislumbres não me consolam, ha um quer que seja de edenico que emmudece as contrações doridas de minha alma.

E' o teu sorriso... a vida em ondas de purpura perpassa, flagrante, pelo cravo entreaberto ao favonio que me alenta.

Teus sorrisos... lunares fulgores, a poetisarem a canção dos infelizes... uns fragmentos do céu, que em evoluções douradas, cercavam-se em tua bocca, esplendendo, soluçando o mysterio das madrugadas azues... sonhos a navegarem, nas brumas roseas, consa-

grando o coração exul, que se debate nas nuvens longinquas e descoradas.

Teu sorriso é a synthetização de tudo... teus olhos naufragam nas orbitas hostiaes, a alabastrina pallidez de teu semblante desaparece, e vive em toda a pujança, domina num diluvio de luz, o teu sorriso, que provem, talvez, das lyras dos archanjos... espriam-se em teu rosto os pedaços de estrellas que divinizam o contorno ridente de teus labios.

O ai dum peito cruciado, não revolve o intimo, como a sonoridade quasi indistincta que se ausenta da corolla escarlata da papoula.

Eternamente envolta no pó do indifferntismo, arrebatou-se minh'alma, espancando as trevas, para suspirar na cadencia symphonica do teu sorriso... num resquicio de luz aromatisada, senti que o coração abandonava o seu envolucro de roxas sensações, para ir sonhar no azul na concha desse desabrochar.

Elle, o grito de Eolo, iarfalhando glaucas folhagens, propagam a claridade, lucilando onde a opacidade tenta domar.

Quero entoar nas vertigens que estremecem teus labios, as enternecidas elegias, o canto da saudade, despetalando-a aos deliquios de um só dos teus sorrisos. Elles harpejam o poema dos astros na arcada celeste, confabulando caricias eternaes... cantam a suavidade das noites estrelladas, rasgando o reposteiro nocturno na alacridade revolta das nuvens... elle não é trocavel pelo arrebol sem nevoas, singrando as vagas do infinito.

Sorri... deixa que a minh'alm se sensibilize ao reverbero que fulge... deixa que a minha alma soterre a dôr que me definha, olvidando-a na liquescencia aromatisada da vida que palpita nos teus labios.

ROSA RUBRA.

*Se estaes enfraquecido, nervoso, cansado e depauperado, sem energias e sem vontade, com falta de appetite, experimentae*

# Vinol

O delicioso preparado de figado de bacalhau — SEM OLEO, — o grande gerador de força! O oleo de figado de bacalhau e as emulsões enjoam e perturbam a digestão, ao passo que **VINOL** é de facil assimilação, não repugna ao estomago o mais deliado e enriquece o sangue com o ferro nelle contido, fortalecendo os órgãos digestivos e promovendo um bem estar geral.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. — Unicos agentes para o Brasil: **Paul J. Christoph Co.** — 115, rua da Quitanda, Rio de Janeiro — 44, rua Quintino Bocayuva, São Paulo.



# O VOTO FEMININO

*Damos hoje a opinião do conhecido homem de letras Manoel Julio de Oliveira*

Homem, sou por demais suspeito, para me externar sobre um assumpto, que por envolver sentimentos varios, envolve susceptibilidades, d'uma particula humana, que suavisa, ennobrece e ornamenta a vida social de todos os povos civilizados.

Ha meio seculo, que o direito da mulher collaborar na vida politica das nações, vem preoccupando, infructiferamente, espiritos eminentes.

Foi em 1867, que o grande philosopho e notavel economista inglez John Stuart Mill, defendeu no parlamento de seu paiz, a capacidade eleitoral da mulher, sem nenhum resultado ter obtido. Data d'ahi a peregrinação da ideia, que chegou ao Congresso Brasileiro, com escala pelos parlamentos europeus, onde não logrou, definitivamente triumphar!

O direito de voto, na mulher, que a muitos parece um problema de simples resolução, traz, á meu vêr, uma enorme serie de complexidades, capaz de irritar a propria consciencia humana.

E' uma questão que deve ser cuidadosamente estudada, sob o ponto de vista: *juridico, social e moral.*

**SOB O PONTO DE VISTA JURIDICO** — Teriamos em completa desharmonia as nossas proprias leis.

Vejamos:

1º — O § 2º do Art. 70 da nossa Constituição, considera inelegiveis, os cidadãos não alistaveis; o que quer dizer, que os cidadãos alistaveis, são elegiveis.

Ora, a mulher que adquirisse as qualidades de alistavel, adquiriria, consequentemente, as qualidades de elegivel, e todos os direitos correlatos e decorrentes de taes qualidades.

Esta é a interpretação juridica, requerida por aquelle paragrapho da nossa Carta Republicana, com relação ao caso vertente; tanto mais que a democracia do nosso regimen, não admite que o direito legalmente adquirido soffra restricções.

Teriamos, portanto, a mulher revestida de todos os predicados exigidos pelos cargos electivos.

2º — A palavra votar, na sua verdadeira accepção politica, significa outorgar poderes a alguém que, representando o eleitor outorgante, pugne pelos seus interesses, etc ..

Pergunta-se :

A mulher casada, poderia em face do nosso Codigo Civil, outorgar poderes a alguém que a representasse, estando o marido em pleno gozo dos seus direitos civis e politicos?

Poderia a mulher casada, em face do

mesmo codigo, exercer qualquer cargo publico, para o qual fosse legalmente eleita?

No primeiro caso, não.

Não, porque o Art. 233 da lei citada, diz que ao marido cabe a representação legal da familia. No segundo caso tambem não, porque de accôrdo com o n. V do Art. 263, do mesmo Codigo, ella só o poderia fazer, com autorisação do marido.

Deste modo, soffreria a mulher casada restricções nos seus direitos politicos, enquanto não se revogassem as disposições do Codigo actual, o que seria odioso.

Um paiz que tem por lema: *a igualdade e fraternidade*, não pôde, sem precipitar-se no ridiculo, admittir que entre o seu povo, hajam pessoas no gozo de todos os direitos, por serem solteiras e outras, privadas desses direitos, por se terem casado.

Consideremos, agora, o seguinte: um marido, que por concordar com a eleição da esposa, a houvesse autorizado a exercer o cargo, e, que depois, por qualquer sentimento, revogasse a autorisação, o que aconteceria?

Isto apenas:

O Congresso privado de um de seus membros;

a facção politica que a elegêra, privada de sua representante;

o marido, pelo conflicto, naturalmente suscitado, com a esposa;

finalmente, o lar desmoronado e a familia dissolvida!...

Assim, veriamos desvirtuadas as boas normas de direito, unica base capaz de manter os povos constituídos, em permanente harmonia.

**SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL** — Veriamos desaparecer essa amenidade de espirito, com que a mulher empolga a vida do homem que a tem como esposa.

Tanto mais que a *mulher votante* para conservar em toda sua plenitude, os seus direitos politicos, ver-se-ia na contingencia de consagrar-se ao celibato, e assim, em vez do culto respeitoso a que tem direito a *mulher esposa*, teria de arrastar-se atravez da sociedade, como um ponto de interrogação, cuja resposta, envolver-se-ia no espirito da malicia!...

Quanto a que porventura se casasse, far-se-ia envolver de profundos desgostos, urdidos pela privação de taes direitos.

E' notoriamente sabido que a politica produz nos individuos enthusiasmos, que se transformam, por vezes, em verdadeiras paixões!

*(Conclusão no proximo numero)*

# Tus ojos me embriegan

VALSA.

Por  
Isabel M. da Silva

Dedicada ao jovem  
Miguel Pereira Gomes

The musical score is presented in three systems, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The notation includes various notes, rests, and accidentals, with some notes marked with a '3' indicating a triplet. The score is framed by decorative vertical flourishes on the left and right sides.



**A boa fama nasce das boas obras!**

Assim acontece com a JUVEN-  
TUDE ALEXANDRE; o mais afa-  
mado tonico para curar a caspa e a  
queda dos cabellos, dando-lhes vigor  
e belleza.

**A Juventude Alexandre**

E' a eterna mocidade dos cabellos

Preço: 3\$000

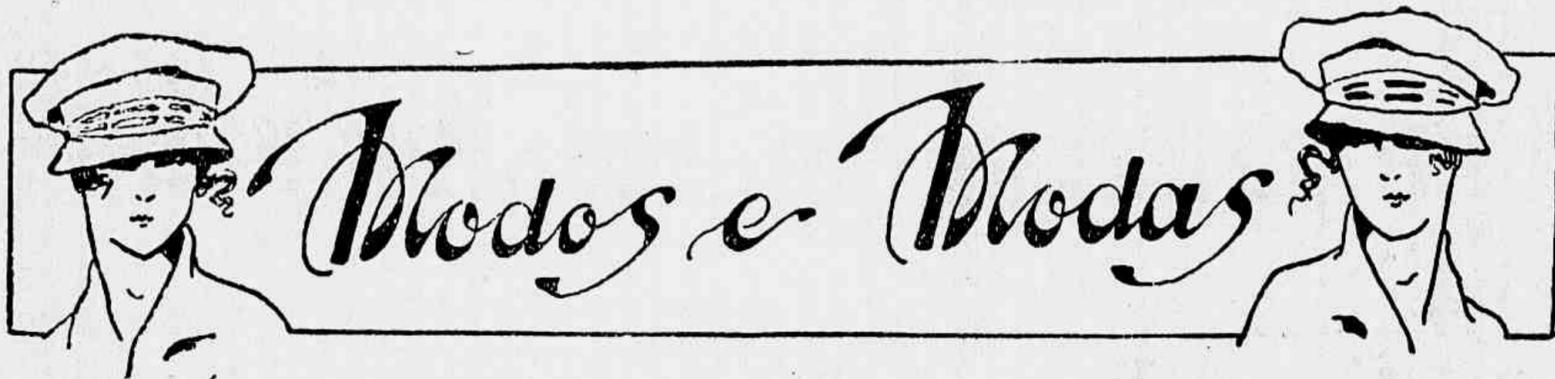
Vende-se em todas as perfumarias e Drogarias

*Jornal das Noças*

*g<sup>2</sup>*

8<sup>2</sup>

*g<sup>2</sup>*



Dizem que na Elade Média, quando representavam o dilúvio nos «mysterios», o actor encarregado do papel difficil do bom Deus, passeava em scena abrigado por um guarda-chuva. Só o bom Deus, com effeito, nesse tempo parecia ser bastante poderoso para se offerecer um tal luxo.

Mas tudo se vulgarisa: o guarda-chuva deixou de ser divino. Um desses dias, — talvez bem proximo — deixará de existir de uma vez. Confessemos, que será um bem, pois, com effeito, é bem feio um guarda-chuva. E' verdade que ha a calçada a atravessar entre o auto e a porta... Mas, paciencia: dentro de alguns annos, cada casa que se respeite terá um *groom* encarregado de cobrir os visitantes nos dias de chuva. A civilização caminha e ninguem saberia paral-a em seu percurso: como vae longe o seculo XVIII, em que se alugavam sombrinhas e guarda-chuvas na entrada da *Pont-Neuf*, afim de que o visitante ou passeador podesse fazer, sem perigo para a sua tez e para a sua roupa, uma tão longa travessia.

Esperando a morte definitiva do guarda-chuva, licito é reconhecer que, ao menos agora, servimo-nos d'elle muito menos que outr'ora. Que é feito dos irrisorios «guarda-chuvas agulha», que imitavam bengalas — e que feios, meu Deus! Felizmente passaram de moda esses ridiculos utensilios hybridos e pontudos, desprovidos de franqueza. Hoje, o guarda-chuva tornou-se grosso e confortavel. O cabo é de pau, feito de um só pedaço, desde a ponteira ao cabo. Uma elegante deve usal-o em baixo do braço, como os traziam os burguezes do rei Luiz XVI, ou os do tempo de Luiz Philippe. O que se requer hoje é que seja pratico, e, em summa, verdadeiramente capaz de resguardar da chuva. Algumas elegantes de Pariz usam agora o guarda-chuva preso ao pulso por um trançado de fita.

\* \* \*

O primeiro pensar de uma mãe carinhosa, assim que muda a estação, é o de reformar os vestidos das filhinhas; a moda infantil pouco varia e bastará mudar os enfeites e a golinha: quasi todos os vestidinhos possuíam, até então, um collarinho de renda e punhos iguaes: se retirarem esses enfeites e os substituirem por outros de seda escoceza, podendo até fazer uma pequena tunica sobre a sainha, o aspecto será logo outro.

Do mesmo modo podem, com a seda escoceza, confeccionar um lindo chapéozinho *canotier* guarnecido por duas azas da mesma

seda, pregueada. O conjunto fará optimo effeito e a despeza será muito pequena. Podem tambem fazer uma sainha de lã escoceza e um casaquinho semi-longo de lã branca ou creme com collarinho a marinheiro, bolsos, e cinto de lã escoceza igual á saia. Esse vestido pode ser acompanhado por um chapéozinho de palha preto, enfeitado com um laço de fita escoceza.

Para a estação fria que atravessamos toda menina deve ter um vestido *tailleur*, contanto que tenha a nota candida de um babadinho de *linon* com bainha aberta. O chapéo, nesse caso, deve ser branco e ornado com uma guirlanda de flores de campo. De dois a quatro annos as creanças se restringem ao branco, ao azul celeste e ao côr de rosa; as blusas são largas e pregueadas, seguindo o genero marinheiro; o enfeite é de botões dourados. Neste anno o que está mais em voga é o vestido branco, lavavel, com cinto roseo ou azul.

Não aconselhamos ás mamãs a botarem muito cedo os meninos de calças, pois não ficam tão engraçadinhos como com um vestidinho largo, tendo um cinto de verniz passado por aberturas feitas nos machos. Quando o menino attinge aos cinco annos pode ser vestido a marinheiro, com calças curtas, alternando com o costume russo, muito facil de ser feito em casa, composto de calças muito curtas e de uma longa blusa com gola bordada e cinto bem em baixo. Podem tambem usar o costume *sport* calças curtas e casaco com bolsos, collete e cinto de fustão; a gravata deve ser á *Lavallière*.

\* \* \*

Vamos terminar esta secção dando ás nossas leitoras um conselho, e, ao mesmo tempo, dizer algo sobre presentes.

Muitas vezes, uma senhorinha fica embaraçada desejando fazer um presente de anniversario á uma amiga.

Aconselhamos para isso um leque, pois é uma ddiva sempre bem recebida.

Actualmente estão fazendo verdadeiro furor, nos bailes, os leques, da maneira seguinte descriptos:

As varetas são conforme as posses de cada um, de osso, madreperola, sandalo, ou mesmo de madeira, nesse caso pintadas de verde, que é a côr mais em moda, talvez por significar a esperanza.

O papel, seda ou gaze que cobre o leque, é tambem verde.

Sobre esse papel, seda ou gaze é pintado ou forrado de florinhas a palavra *Iu*, que quer significar:

*Iu, só, no universo.*

Como vêm, é gracioso e muito original.

**Branca.**

Clegancias



1 - Lindo penteado, moderno, *toisade*. 2 - Vestidinho de duas côres. Saia pregueada, punhos, gola e cinto branco. Casaquinho azul electrico. 3 - Vestido para mocinha. Saia de xadrez preto e branco, blusa branca. Cinto com pontas, de velludo. 4 - Roupinha, para menino, de sarja escura. Gola branca. 5 - Vestido de *gabardine* cinzento simplesmente enfeitado com losangos de pospontos da mesma côr e um cordão de seda terminando em borlas.

O "VIDALON" é o rei dos tonicos



Ultimos modelos de vestidos para receber



Tres lindissimos modelos de chapéus

## Ecoss desportivos

### Botafogo X Flamengo

Na ultima sexta-feira, no "ground" da rua Paysandú, foi realizado o encontro de campeonato entre o Flamengo e o Botafogo.

O embate foi empolgante tendo o team de Nery sahido vencedor pelo elevado score de 5x0.

### America X Fluminense

O sensacional encontro do primeiro turno será no proximo dia 14 do corrente, entre o Fluminense e o America, este o laureado campeão do Rio de Janeiro.

O team alvi-rubro será este:

Alvaro  
Paulino - De Paiva  
Adhemar - Witte - Paula Ramos  
Oscar - Pedrinho - Gabriel - Arlindo - Nelson

O team tricolor:

Marcos  
Vidal - Netto  
Lais - Osvaldo - Fortes  
Zeze - Couto - Walfere - Novaes - Celso

### Orfeon Club Juventude Portuguesa



Baile de inauguração da nova séde e posse da directoria

# Journal das Moças nos Theatros



A intelligente e elegante actriz Tina Valle, apresentando tres lindas poses

Tina Valle. E' esse o nome, *tout court*, insinuante, facil, sympathico, de uma das nossas mais elegantes, graciosas e inteligentes actrizes. Na minha retina de myope e apaixonado do bello, baila, sempre que me é dada a ventura de ver Tina Valle, uma doce imagem, risos, alegrias, cantos, danças. Foi no Apollo, fechado hoje pelo capricho de um empresario rico, fechado aliás criminosamente, foi no Apollo. Ensaia-se não sei que revista. Nem sei a companhia, nem sei se a peça era nacional ou portugueza. Eu fôra com Figueiredo Pimentel, um coração admiravel, que passou sempre como o mais refinado patife; uma inteligencia magnifica, que o *Binóculo*, elegantizou, banalizando pela futilidade e pelo preciosismo.

\*

Depois de complimentar uns, depois de ser apresentado a outros, depois de percorrermos uma duzia de camarins de actrizes bonitas, quanto elegantes, fomos para a caixa, assistir dahi o ensaio. Era um nu-

mero em que entravam tres artistas. Uma dellas era Tina Valle... E nunca mais me esqueci.

\*

Tenho sido em theatro, critica theatral, um retrahido, um afastado das caixas e camarins. Evito relações com artistas. Evito-as para ter a liberdade de dizer mal e dizer bem. Eu era ainda um menino quando censurei o grande Brazão e deixei certa noite o theatro para não ouvir mais os seus roncões na *Ceia dos Cardeaes* e nunca pude comprehender esse actor na pelle do heroe de Shakspeare. Talvez porque eu já o visse velho... Talvez...

\*

Não conhecia nenhuma das tres interpretes do trio. E não sei porque ficou na minha lembrança o perfil de Tina Valle, um pouco fornida de carnes, mas elegante, leve, graciôsa.

Ha muito que a não via representar. A ultima vez foi, se não me falha a memoria, ao lado de Christiano, o mestre da come-

dia. Foi para mim, pois, um fino goso esthetic, um encanto subtil, um prazer manso e longo, ver Tina Valle, ao lado de Alves da Cunha, um bello artista, fazendo, em noite de beneficio, no Carlos Gomes, o *lever de rideau*, original em verso de Julio Cezar, *A morte de pierrot*.

\*

A pequenina peça é um mimo. Simples, desprerenciosa, correntia, natural na sua brusca finalidade. E' o final romantico de uma existencia romantica. Colombina trae Pierrot. O galante mascarado, galante e conquistador, morre tuberculoso nos braços da perfida. Os versos são hem feitos. As rimas felizes. As imagens ricas. Finalmente: um *lever de rideau* desprerencioso, um nada, uma joia.

\*

Tina Valle, elegante e inteligente, cheia de espirito e de cultura, sabendo rir e sabendo dizer, fez a moderna Colombina, a Colombina de todos os tempos: voluvel, fingida, disfarçada. A formosa actriz, que Lisboa nos mandou, por um dia de *tourné* soube tirar todo o partido de seu papel; disse bem; representou com justeza.

Depois foi na *Escola do Amor*, a interessante comedia do desventurado actor-auctor Vieira Cardoso. Tambem no Carlos Gomes Tina Valle brilhou, apresentando com precisão, finura e graça o typo de uma joven esposa... enganada. Os mesmos predica-dos; as mesmas virtudes. O trabalho da encantadora artista esteve acima de qual-quer elogio. Foi um encanto, maravilhoso e inesquecivel!

\*

Eis, porque, na minha retina de myope e apaixonado do bello, a imagem da revista foi substituida pela maravilha da comedia. E, já agora, Tina Valle não me sahirá mais nunca dos olhos.—N.

\*

O elenco artistico, que Leopoldo Fróes tão brilhantemente dirige no Trianon, conta com a intelligencia e a elegancia da conhecida actriz Cecilia Neves.

A Sra. Cecilia Neves estreou no theatro da rua dos Condes, em Lisboa, com a re-

vista *Agnulhas e Alfinetes*, trabalhando depois no D. Amelia, com Brazão, Augusto Rosa, Lucinda Simões, Rosa Damasceno, Lucilia Simões, Christiano de Souza e outras prin-



cipaes figuras do palco portuguez n'aquella época. Com a sua estréa a Sra. Cecilia Neves firmou-se no conceito das plateas portugueza e brasileira. Hoje ella é uma das principaes figuras da companhia Leopoldo Fróes. Elegante, intelligente, emprestando aos papeis que lhe são entregues, a naturalidade da sua graça, a Sra. Cecilia Neves conta com um enorme publico que a applaude fervorosamente no bello Trianon, a *boite*, da Avenida.

Ainda ha pouco, na comedia de França Junior *As Doutoradas*, a Sra. Cecilia Neves tem uma criação, no personagem da creada Eulalia, um dos papeis de successo na peça do saudoso comediographo patricio.

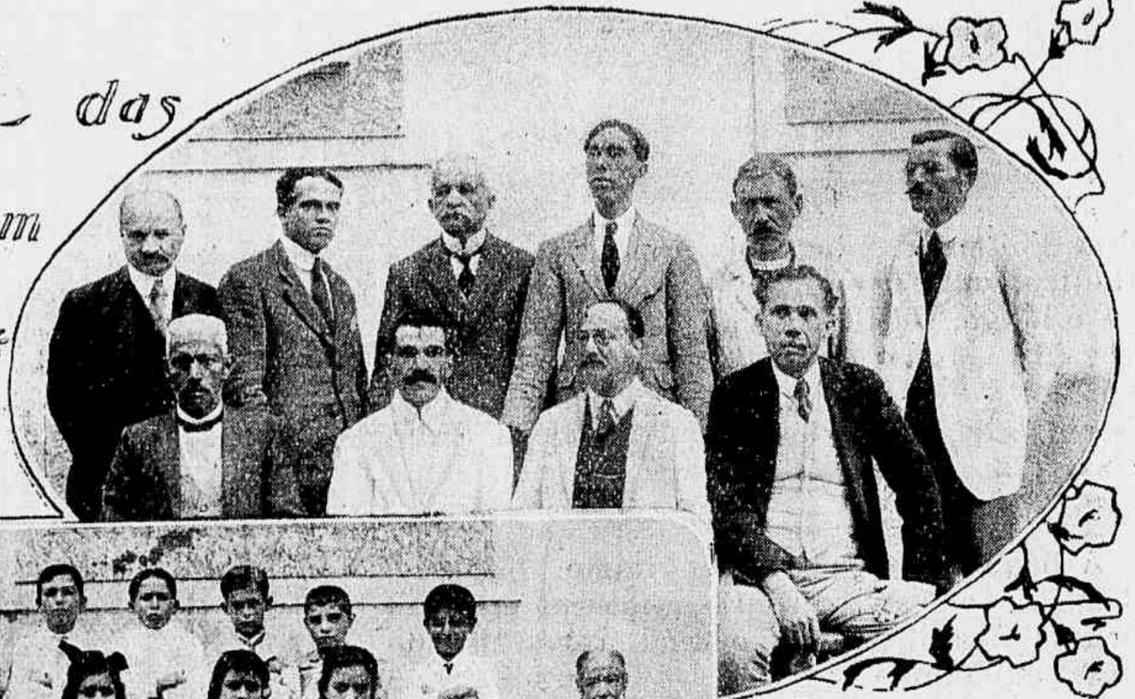
**A. ESMERALDA**

casa importadora de joias, relogios, e metaes finos. Travessa S. Francisco 8 e 10. Tel. 839 C. — E' a joalheria mais popular e a que mais barato vende. ==

**“Leiteria Palma”** Salvação dos velhos, dos doentes e das crianças.

Largo da Lapa == Aberta até 1 hora da noite

# JORNAL das MOÇAS em S<sup>ta</sup>. CRUZ.



1 - Grupo de funcionarios do Matadouro, vendo-se no centro o dr. José Lopes Pontes, director. 2 - Professoras e alumnas da Escola Mixta do 18º districto, no Matadouro.

## Senhorinha Margarida Riener

A galante senhorinha Margarida Riener, distincta alumna da Escola Nacional de Bellas Artes, dá hoje motivo á nossa capa.

A' uma insinuante belleza physica a nossa homenageada allia um grande talento e uma decidida vocação para a pintura.

## Reportagem em Icarahy

Das minhas amiguinhas: a mais bonita, Izabel Parada; a mais engraçadinha, Lourdes Figueiredo; a mais alegre, Guiomar

Nunes; a mais pianista, Corina C.; a mais pandega, Esther Santos; a mais retrahida, Odette R.; a mais cazeira, Lavinia Nunes; a que mais gosta de carmim, Stella; a mais ciumenta, Antonietta C.; a mais estimada, Vera Santos; a mais sympathica, Cenira Parada; a mais socegada, Lucia C.; a mais gorda, Risoleta Lemos; a menos bonita, Noemia G.; a mais prosa, Editte Guimarães; a mais vadia, Nair; a mais namoradeira, Judith; a mais meiga, Ivonne R.; a mais agradável, Alzira Menezes; a mais bondosa, Adelina; e a mais implicante, a sua constante leitora

LAURA

## DÓRA

PO' DE ARROZ ADORAVEL

Preparado por Orlando Rangel



Medicinal, adherente e perfumado

LATA 2\$000

## CASA MINERVA

Travessa

S. Francisco 38

Sapato ultra-chic Berth Rôas, missanga com fivella.

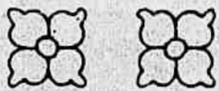
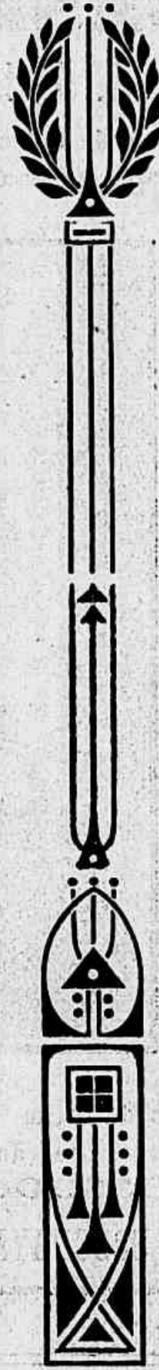
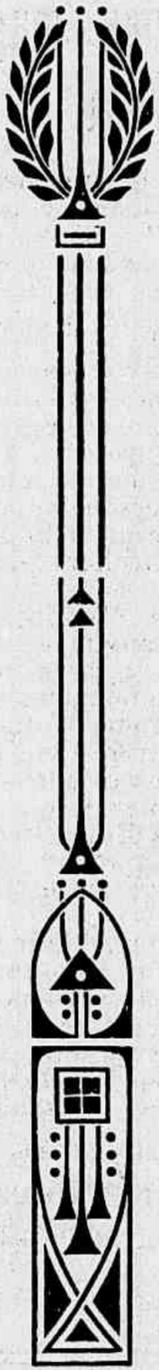
Preço . . . 25\$000

Pelo correio mais 2\$000

F. SOUZA BRAGA



# As nossas leitoras.



1, Cinira ; 2, Geny Ferreira ; 3, Amelia de Figueiredo ; 4. Alice Pettry ; 5. Olinda Magalhães ; 6, Odila Ferreira ; 7, Eponina Magalhães ; 8, Julieta Tejo.



# O REI

DOS

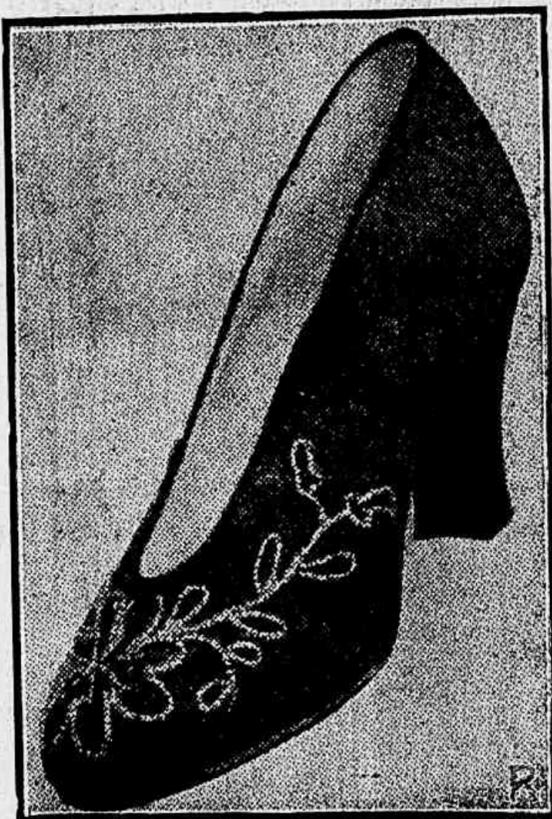
# Dentifricios

— Depositario: Perfumaria Myrta — 119, rua São Pedro —

## CASA DA ONÇA

A. Teixeira de Andrade

Deposito de Calçado. Especialista em Calçados Finos  
Aceita encomendas e executa com promptidão



Sapato de setim bordado a missanga. Proprio para  
soirée. Creação para estação theatral de 1917:

**35\$000.** Pelo correio mais 2\$000

RUA URUGUAYANA, 72 - Telephone 610 C.

## Uma mensagem as pessoas magras, anemicas e nervosa

Mulheres e homens magros, anemicos e nervosos dizem: "Não sei porque estou tão delgado, pois tenho bom appetite e alimento-me bem." A razão e esta. V. está delgado ou delgada, apesar do bem que come porque os seus órgãos digestivos não assimilam propriamente as comidas que V. leva para o estomago; antes lhes permite sairem do corpo em forma de desperdicios. Os seus órgãos digestivos carecem da força para extrahirem e assimilarem dos alimentos que toma as substancias que o sangue e o organismo em geral necessitam para se reconstituirem. O corpo duma pessoa magra e semelhante a uma esponja seca, faminto e anc'o-o de receber as substancias que lhe são indispensaveis e das que se ve privado porque os órgãos digestivos lh'as não extrahem dos alimentos.

A melhor maneira de évitav esta dissipação dos alimentos productores de carnes, sangue e forcas é tomar as pastilhas de SARGOL, a força regenerativa recém-inventada que tanto recommendam os medicos americanos e europeus: "Tome V. uma pastilha de SARGOL com cada refeição e em poucos dias verá que as suas bochechas se vão enchendo, e que os ossos, particularmente os do peito e a região das costas, notar-se-hão menos cada dia. As terminar o tratamento, V. tem ganhado de 7 1/2 a 10 kilos de carne solida e permamento, sua digestão e perfeita e sua condição geral mais satisfactoria.

AVISO: SARGOL tem produz do resultadoe excelentes em casos de dyspepsia nervosa e outras doenças do estomago; porem os dyspepticos e doentios do estomago, não desejosos de acrescentarem tambem seu peso em 5 kilos ao menos, não se esqueçam a facto de que SARGOL tem a propriedade de promover a augmentação de carnes macias saudaveis.

A' venda em todas pharmacias e drogarias.

Unico importador: **Benigno Nieva**

Caixa do Correio, 979 — RIO DE JANEIRO

V. Ex. quer ser formosa e attrahente? Use em fricções **Sabão Russo**, liquido de perfume agradabilissimo e efficaz contra pannos, sardas, espinhas, darthros, empingens e caspa. Tendo quasi um seculo de existencia e sem rival.

Todo cavalheiro de bom gosto deve tambem usal-o em massagens no rosto depois de fazer a barba. E' de effeito satisfactorio pelas suas virtudes antiseptivas.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias, drogarias e armarinhos.





# Festas Sociais

## No footing.

no Flamengo, vimos, na calma da tarde de domingo, em elegantes «tailleurs» e «costumes» *chics* sra. Cicero Seabra, *en soie bleu nattier coiffée d'un chapeau de velours garni*; senhorinha Cicero Seabra, *en toile gris*; senhorinha Aida Brito, *en robe en drap gris col levée, coiffée d'un chapeau cloche, en soie noir et blanche*; senhorinhas Maria e Luz De Lamare Garcia, *en robe rouge, coiffée d'un chapeau en grand plumage*; senhorinhas Lima Barboza; sra. Hugo Leal; a actriz Lucilia Peres; a almiranta Indio do Brasil; as «encantadoras» *jeunes filles* Zilda e Irene França, acompanhadas da graciosa amiguinha senhorinha Leonor Benning; senhorinha Odette Gasparoni; senhorinha Lopes de Almeida: sr. e sra. Ferreira Alves; senhorinha Olga Pinto Lima; e, assim, esteve o *femina-set* carioca, a fazer o «footing» na praia do Flamengo, na doce calma da tarde de domingo.

## ÉCOS

Nos salões do Automovel Club, á praia de Botafogo, realisa-se no proximo sabbado o chá que fôra marcado para o dia 4.

\* \*

Encheram-se dos mais distinctos ornamentos da colonia lusitana os salões do Orpheon-Club Juventude Portuguesa, no sabbado ultimo, por motivo da posse da nova directoria e inauguração da nova séde.

\* \*

Em dia deste mez, que será opportunamente fixado, a senhorinha Dóra Soares, primeiro premio de violino do Instituto de Musica e um dos mais elegantes e distinctos ornamentos do nosso *set*, realizará, no Municipal, o seu primeiro concerto.

## ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a sra. Calvet Velloso.

Fazem annos amanhã; a senhorinha Borges do Couto; a senhorinha Marietta de Niemeyer; a sra. Souza Pinto; o distincto e illustre conselheiro Candido de Oliveira.

*Sabbado*—o sr. Abreu Fialho; a senhorinha Dinah Ferreira: a sra. Franco Alves: a a senhorinha Paulita Franco.

*Domingo*—a sra. Aida Fontes: senhorinha Helena Toledo; sra. Rodrigues Lima; sra. Zilda Salles; a sra. Adelina Savart Saint-Brisson; a sra. Nicia Silva; almiranta Carvalho Rocha;

*Segunda-feira*—Senhorinha Laurita Meyrelles; sra. Alves Lima; sr. Walter Mello.

## NOIVADOS

—da senhorinha Jacy Monteiro de Souza, encantadora filha do illustre dr. Monteiro

de Souza, «leader» da bancada amazonense, na Camara dos Deputados, com o distincto *gentleman* E. Felix Simousen, consul em Iquitos;

—da senhorinha Marietta Vaz com o sr. Amadio da Costa Paes;

—da senhorinha Aryna Fragoso com o 2.º tenente de marinha Milton Maciel;

—da senhorinha Helena dos Santos com o illustre dr. Araujo Jorge;

—da senhorinha Vera Figueiredo Pimenta com o dr. Clovis Baptista.

## ESPONSALICIOS

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realisou-se sabbado o enlace matrimonial do sr. Carlos Eugenio Pinto Caldeira com a senhorinha Carmen Verissimo, paranymphando o acto, por parte do noivo, o sr. Duarte Fernandes e senhora, e, por parte da noiva, o dr. Carvalho Azevedo e senhora.

O acto civil realisou-se ás 17 horas e meia na residencia do dr. Carvalho Azevedo, testemunhando o acto por parte do noivo o dr. Armando Maia e da noiva o sr. José Lopes Nunes.

—Realiza-se no proximo dia 10 o esponsalicio da senhorinha M. Carlota S. Weiss, filha do dr. Leopoldo I. Weiss, vice-director dos Telegraphos, com o sr. Alvaro J. Oliveira Junior.

## BODAS DE PRATA

Em Paty do Alferes (Estado do Rio) festejaram na segunda-feira, a passagem do 25.º anniversario do seu esponsalicio o illustre dr. Nicanor do Nascimento e sua exma. senhora.

## Festas de anniversarios

Decorreu no domingo ultimo a data natalicia da sra. Eugenia Fonseca Vianna, a affavel progenitora do nosso companheiro Edgar Vianna.

A' noite, em sua residencia, o casal Vianna recebeu as pessoas das suas relações, que foram obsequiadas com todo o carinho. As senhorinhas Zilda e Zaída, filhas do casal e seus distinctos irmãos Heraclito, Waldemar e Alcebiades, fizeram as honras da casa, distribuindo gentilezas a mancheias.

—Passou no dia 2 o anniversario natalicio da distincta senhora Fannynha Vianna, esposa do nosso companheiro Edgar Vianna. A sra. Fannynha Vianna, que reúne em si todos os sublimes predicados de esposa e e mãe, recebeu das pessoas de sua amizade patentes provas de apreço. Na elegante «villa» do casal Vianna houve, á noite, uma *soirée* «litero-dansante» em que tomaram parte distinctas senhorinhas, jornalistas e literatos.



## O que é Vermutin?

É um aperitivo-estomacal moderno, elegante, original, que se toma puro, gelado, com água syphon ou misturado com outro.

É uma bebida deliciosa, com poderes tonico-digestivo-nervinos e virtudes RADIO-ACTIVAS que influem no organismo, rejuvenescendo a todos que fizerem uso.

Notai o paladar delicioso que fica na boca depois que se bebe o VERMUTIN!

Tome gelado que é delicioso!

O appetite renasce, a juventude se conserva e se prolonga, a velhice adquire novos reforços para resistir aos seus efeitos!

Tomai sempre, repeti as doses de 3 a 4 calices por dia e ao fim de 15 dias sentireis os beneficios do RADIO-APERITIVO INDIANO — VERMUTIN — do Dr. Eduardo França.

Encontra-se em todos os hotéis, restaurantes, cafés, confeitarias, bars, botequins e armazens.

Unicos depositarios: Mourão & Comp., rua do Rosario, 135. —  
Concessionarios: Coutinho Neves & Comp., rua Buenos Aires, 96, sob.



Leonete Oliveira

## VAIDOSA

Indecisa, de pé, em frente ao espelho,  
Na plenitude da beleza casta,  
Desce-lhe em ondas, da cabeça ao joelho,  
A cabelleira desnastrada e basta.

Tinge-lhe as brancas faces de vermelho,  
Delicioso rubor, e a cauda arrasta  
Com donaire, e do orgulho um mão conselho  
Fal-a sorrir e da modestia a afasta.

E as borboletas, rutilas e tredas,  
Da vaidade, do sonho em que delira,  
Num ruje-ruje de custosas sedas,

Afirmam-lhe a beleza. E ella, vaidosa,  
Fita o espelho, e a si propria um beijo atira,  
Nas pontinhas dos dedos côr de rosa!



O questionario psychologico  
das collaboradoras e  
leitoras do  
“Jornal das Moças”

- |   |  |
|---|--|
| <i>O que accentúa o meu character..</i>                             | O desejo de agradar a todos.                             |
| <i>A virtude principal que possuo..</i>                             | Socorrer os infelizes.                                   |
| <i>O meu maior defeito.....</i>                                     | A curiosidade.   |
| <i>Como me desejaria chamar.....</i>                                | Yvonne.  |
| <i>A peor qualidade no homem....</i>                                | Quando elle é jogador.                                   |
| <i>O que nelle mais lhe admiro....</i>                              | Ser honesto e trabalhador.                               |
| <i>O que eu desejava ser.....</i>                                   | Attendida em todos os meus desejos.                      |
| <i>Que desgostos me destruiriam a<br/>felicidade.....</i>           | Perder a minha progenitora.                              |
| <i>O que mais me enthusiasma.....</i>                               | A musica e o mar.  |
| <i>O estado social que mais me agrada</i>                           | Casada, quando os genios se combinam.                    |
| <i>A carreira que prefiro para a mu-<br/>lher.....</i>              | Medica ou professora.                                    |
| <i>A que mais gosto para o homem</i>                                | Marinha ou Exercito.                                     |
| <i>A classe em que escolheria o meu<br/>ideal.....</i>              | A classe onde haja gente de sentimentos nobres.          |
| <i>No genero litterario, em prosa, são<br/>meus afeiçoados.....</i> | Castello Branco e Olavo Bilac.                           |
| <i>No genero litterario, em versos,<br/>agradam-me.....</i>         | Casimiro de Abreu, Olavo Bilac e Castro Alves.           |
| <i>Na arte musical admiro.....</i>                                  | Offenbach e Chopin.                                      |
| <i>A principal côr para mim.....</i>                                | O azul celeste.  |
| <i>O que devemos incutir no espirito<br/>da eriança.....</i>        | Ser boa e carinhosa para todos.                          |
| <i>O animal que mais gosto.....</i>                                 | O carneiro, como symbolo da doçura.                      |
| <i>O que cava a ruina de um paiz</i>                                | A guerra e um governador ambicioso.                      |
| <i>O que arrasta o povo á miseria..</i>                             | O desperdicio de dinheiro em cousas desneces-<br>sarias. |
| <i>O que mais repugno.....</i>                                      | A falsidade.   |
| <i>As faltas que me excitam piedade</i>                             | As que são feitas num acto de loucura.                   |
| <i>O meu divertimento predilecto....</i>                            | A dansa ou os films cinematographicos.                   |
| <i>Como desejaria morrer.....</i>                                   | Pensando em Deus e sabendo que ninguem me<br>tem rancor. |
| <i>O meu lemma.....</i>   | Amar sinceramente e ser igualmente retribuida.           |

*Mlle. Belleza de Jesus Garcia.*

**O VIDALON é o rei dos fonicos**

## Na Região do Bello

O maior cuidado das moças e das senhoras de bom gosto é sem duvida o tratamento da cutis. Por isso, ao começar a serie de themas que me propuz escrever sobre o assumpto que deu titulo a esta secção, devo tratar primeiramente da pelle e de suas diversas affecções.

Uma boa pelle, macia e suave, é a primeira condição para a belleza de um rosto. Sob uma cutis escamosa, manchada, ou coberta de botões vermelhos, não é possível apreciar as feições por mais correctas que sejam.

Uma pelle sadia é um attestado de saúde.

Qualquer erupção, por mais benigna que seja, é prejudicial á formosura, e a sua eliminação é muito vantajosa por motivos de ordem esthetica.

De todas as manifestações morbidas da pelle a mais commum é a que vulgarmente denominamos *cravos*. Cravos são pequenas granulações escuras que se observam quasi sempre, no nariz, na frente, sobre o osso malar, nos labios, no peito e na parte superior do dorso.

Antigamente, julgava-se que fossem os cravos, pequenos vermes que se nutrissem de liquidos organicos.

No entanto, todas nós sabemos, que os cravos não são mais que a obstrucção do orificio dos folliculos pillosos e das glandulas sebaceas.

A permanencia dos cravos na pelle é prejudicial principalmente pela dilatação dos póros que occasiona.

A melhor fórma de eliminar os cravos é comprimil-os com um pequeno tubo ou chave de relógio cuja abertura circular (não cortante) se apoia perpendicularmente sobre o orificio da glandula sebacea.

Vê-se, então, sahir um corpusculo filiforme seguido de outro mais fino.

Reproduz-se a operação precedente, até livrar totalmente a região da pelle affectada.

Proceda-se depois a uma ablução de agua morna salgada.

Para evitar a inflammação, ás pessoas de pelle muito fina recommendo untar a mesma com cold-cream preparado em pharmacia.

E' de toda efficacia para preservar a pelle dos cravos o uso do leite virginal do codigo francez.

—:—

*Elodie* — Faz-me tantas perguntas que é impossível responder a todas. A resposta da primeira está no thema de hoje.

MME. DELIA

## SECÇÃO GRAPHOLOGICA

### Respostas ás consultantes

*Magda* — Espiritualismo. Idealismo. Poesia. O presente não é muito risonho. Tendencias accentuadas de felicidade em futuro proximo.

*Zica de Carvalho* — Temperamento antes melancolico que alegre. Frequentes manifestações de ambição, embora nem sempre expressas por actos. Voluntariosa.

*Vivi Moraes* — Character assignado por um desapontamento que ainda não foi esquecido. Cautelosa em extremo.

*Alice Cavalcanti* — Alma assás desconfiada. Coração formado para sentimentos abundantes.

*Mlle. Pimentel* — Elegancia espiritual. Hesitação. Desprendimento. Caritativa.

*Yara Z.* — Sinceridade. Amiga do methodo e da ordem. Pode ser uma excellente dona de casa.

*M. E. L. A.* — Tendencias artisticas. Instrucção. Adora o saber. Meticulosa em tudo na vida.

*Maria da Gloria Rosa e Silva* — Correção absoluta. Um pouco pretenciosa, mas com razão. Tenacidade na resistencia.

*Carmen Lucia* — Bondade combativa. Grande inclinação pela musica. Tem os seus caprichos, mas todos vão para o bem.

*Cida Prado* — Inclinação para a minucia. Doçura. Dissimulação sem maldade.

*Mysteriosa* — Espirito muito romantico. Mysticismo em lucta com o mundanismo. Optimo coração.

*Euneide Trancoso Quintanilha* — Temperamento cheio de incertezas. Espirito atravessado de duvidas. Desconfiança. Obediencia.

*Georgina de Lima* — Character decidido. Não gosta de dizer as coisas duas vezes. Intelligencia clara.

*Gracinda* — Condições modestas. Muito conformada com o presente. Alma delicada.

*Laura Torres Costa* — O horror á mentira leva-a a excessos de franqueza. Sabe querer e em geral obtem o que almeja. Não gosta de desilludir-se...

*Collar de Perolas* — Romantismo. Excelentes qualidades de submissão. Gosta das artes e principalmente da pintura.

*Turmalina azul* — Character muito bem educado. Intelligencia culta. Espirito logico que conclue com facilidade.

*Mouriza Rocha* — Seria conveniente responder de novo.

*Tinasinha* — Tristeza, contra a qual precisa reagir. A vida reserva-lhe uma bella surpresa.

*Georgina de Almeida S.* — Uma coragem poucas vezes affectada pelo medo. Muito apressada em tudo quanto faz.

DR. MOPSUS

# O que diz uma senhorita



*Esmeraldina Candida*

Attesto que soffri de uma eczema durante 2 ANNOS E 8 MEZES, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina.

Recorri por ultimo ao santo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico e Chímico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curada ha já TRES ANNOS.

*Esmeraldina Candida*

Cachoeira, 31 de Agosto de 1913. —  
Rua do Recreio n. 55.

(Firma reconhecida).



# O "Jornal das Moças" em Santos

FRIZOS...

Amam-se com apêgo, os dois. Elle, refugiado numa habitação pittoresca á beiramar. Ella, muito longe, muito longe, no interior, numa cidade cheia de attractivos e de encantos.

Elle é poeta; ella é candidata á uma cadeira de professora.

Ella, um dia, veio passeiar á cidade dos peixes, e elle empertigou-se, como que deixasse cair o coração aos pés.

Pobre moço!...

Ella, ao primeiro encontro com o seu «immortal bibelot», sorriu-se. Elle impingiu-lhe um corollario de phrases magneticas.

Ella, é ingenua, muito ingenua e fria; elle, muito cheio de ciumes.

Durante sua estadia na cidade praiana, ella, ás vezes, offerencia flores aos proprios irmãos d'elle, e uma nesga de odio no olhar do moço relampejava:

—Antes ella não viesse, dizia elle; si é verdade que, as suas cartas apaixonadas a mim dirigidas, são documentos de real valor na vida, antes ella não viesse, pois teriamos amado sem transtornos até o derradeiro limite do nosso ideal de sonhos.

E ella, à presença dos irmãos e dos parentes d'elle, escarnecia-o com phrases duras, com coisas inverosímeis, para fazel-o mais ciumento ainda, coisa que, infelizmente, não attingiu ainda ao odio verde do Mouro de Veneza.

Ao cabo de poucos dias, elle, sem comprehender porque motivo fôra desprezado durante a sua estadia na praia do amor, depois que ella se retirara para o interior, escreveu-lhe uma carta perguntando o motivo da sua inconstancia.

Ella respondeu-lhe da seguinte fórma:

Eu te amo muito, ó Francisquinho, diga-se a verdade; porem, na tua presença, me envergonhei contigo, por ver-te, durante um mez inteiro, uzar desde os domingos ás quartas-feiras, um terno de roupa preta, e desde as quintas-feiras aos sabbados um terno verde...

Era porque elle só tinha 2 ternos!

Pobre moço!...

APOLLON.

Santos, 1917.

—o—

## HORA LITERARIA

Sob os auspicios de distinctos cavalheiros e gentis damas da nossa alta sociedade, será levado á effeito, proximamente, um sarau artistico em honra dos poetas santenses srs. Affonso Schmidt, Octacilio Gomes e Fabio Montenegro, a trindade nova e consummada do Parnaso paulistano.

Nesse festival serão recitados versos dos homenageados por distinctos cavalheiros e elegantes senhorinhas.

E' bem digna da adhesão de todos os que amam a poesia essa homenagem aos belletristas que a merecem.

E como não merecel-a?

Affonso Schmidt,—o sentimental poeta, cujo livro «Janellas Abertas» conquistou o 2º premio no concurso realizado pela Academia Brasileira de Letras e sob a apreciação magnifica do saudoso Sylvio Romero;

Fabio Montenegro,—o lyrico entusiasta, que rima proficientemente, escalando em cada phrase um adereço de perolas e rubis, tendo em preparo um livro que, por certo, alcançará um successo extraordinario. Esse livro intitula-se «Flammulas»;

e, finalmente, Octacilio Gomes, esse talento bizarro, que transpõe para cada rima a graça sem par, pois é dotado de um humorismo esplendente e excepcional; são, ó tres, emfim, vivas esperanças que nasceram para um futuro promissor, como esteios progressivos no engrandecimento da nossa Patria!

A ideia merece todo o elogio e nós a acatamos com sinceras felicitações!

—o—

## FLAGRANTES

No Club XV

Foi um verdadeiro delirio a festa ultimamente realizada no aristocratico Club XV em commemoração ao anniversario de sua fundação.

A luz, que, pela sala, divinamente decorada, jorrava uns brilhos saturados de preciosidade, fazia-nos sonhar com bondosas fadas que ali vieram para sorrir e falar-nos com os seus dentes eburneos e lindos.

A ceia que ali se realizou, a effervescencia do «champagne» e o gyro alacre dos pares pela sala embalados por uma valsa sonhadora, acudiam-nos á mente como nymphas de velludo num mar de redempção!

Entre as senhorinhas que tomaram parte na bella festa conseguimos apontar:

Magnolia Simões, Dilia Pinto Assis, Flora Simões, Carminha Novaes, Dilecta Simões, Zizi Martins, Eucarina Simões, Martha Patureau de Oliveira, Rizoleta Pinto Assis, Anna Maria de Araujo, Maria de Lourdes Pereira das Neves, Albertina Novaes, Zub X. da Silveira, Santinha X. da Silveira, Isaura Bueno, Evangelina Azevedo, Baby Ford, Carmen Teixeira da Silva, Manoelita Spindola, Maria do Carmo Gomes, Inah Cerqueira, Antonia Lacerda Soares, Licticia Lacerda Soares, Nêê Gomes, Lilia Castro Prado, Oca Simon, Zuleika Castro Prado, Sylvia Vergueiro, Zamith Feliciano, Gilda Lefèvre, Edith Rocha, Mello, Elsa Rocha Mello, Maria Corrêa Dias, Esther Corrêa Dias, Hilda Corrêa Dias, Maria Suplicy, Helena Suplicy, Lucilia Junqueira, Alice Junqueira, Naime Catunda, Inah Catunda, Andréa P. de Oliveira, Bellinha Oliveira, Leilah de Freitas Valle, Helleninha de Azevedo Oliveira, Violeta Assumpção, Jandyra Andrade, Aracy Alvaro, Nathalia de Souza Aranha, Elsa Broad, Mary Kean, Elody Porchat Alfaya e Marina Lefèvre.



## Casa «Guiomar»

120, Avenida Passos, 120

Sapatos de kangurú amarello, proprios para collegio e chacara — modelo «Guiomar» — artigo superior e fortissimo. De 17 a 27, 4\$500; de 28 a 33, 5\$000; de 34 a 40, 7\$000. Pelo correio, mais 1\$000 em par.

Pedidos a **Carlos Graeff & C.**



DEPOSITOS:

Rio de Janeiro — 84, Rna General Camara  
S. Paulo — Caza Lebre - 2, Rua Direita



**Como podereis prosperar na vida se não gozais de bôa saude?**

Se não tendes saude perfeita, quantas qualidades possuas não lhes servirão para nada, pois que ficareis na impossibilidade de fazer vael-as. Comese por curarvos se quereis abrir passos no mundo. Se soffreis de alguma das numerosas enfermidades que tem por origem a pobreza do sangue ou a debilidade do systema nervoso; se achaes atacado de anemia, padecimento nervoso, enfermidade do estomago; para recuperar a saude empregue as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Estamos certos de que, se perguntardes uma infinidade de pessoas dirão que ficaram radicalmente curadas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

**Tomando-as ficareis tambem curados.**

## Externato Maurell da Silva Fundado em 1906

Directora: **ANALIA MAURELL DA SILVA**

**Diurno e Nocturno** — (Cursos de Preparatorios, admissão ao Pedro II, á Escola Normal e Curso Inicial e Medio.)

**Docentes** — Dr. AGLIBERTO XAVIER, Dr. EUCLYDES ROXO, Dr. DELPECH, Dr. OLIVEIRA DE MENEZES FILHO, Dr. TENORIO DE ALBUQUERQUE, Dr. RODGER SCHEIMANN, Dr. ENNES DE SOUZA, Dr. J. VEIGA, Dr. PEDRO DO COUTO, Dr. NETTO MACHADO, Dr. MENDES DE AGUIAR, Dr. GOMES RIBEIRO.

Aulas praticas de Physica, Chimica e Historia Natural — Informações e matriculas das 11 ás 16 horas. — Rua Sete de Setembro, 170 Telephone 2025 Central.

## VIDA JURIDICA

N'um dos ultimos numeros do *Jornal do Commercio*, de S. Paulo, na secção subordinada a este titulo, encontramos as seguintes linhas a respeito da Chorographia do Brazil recentemente publicada pelo professor Mario da Veiga Cabral, membro da Associação Brasileira de Imprensa:

« Extranharão os leitores desta columna que aqui registemos a publicação do *Compendio de Chorographia do Brazil*, do engenheiro dr. Mario da Veiga Cabral, editado pela livraria Jacintho Ribeiro dos Santos.

E' que esse compendio apresenta para os juristas curiosa leitura. Logo ao abril-o, se nos deparou uma synthese, rapida, mas completa, das nossas questões internacionaes de limites. As questões de fronteiras com a Argentina, o Paragnay, o Perú, a Bolivia, a Colombia, a Venezuela, as Guyanas, ahi se expõem lucida e brilhantemente. Sobretudo a celebre questão do

Amapá, moreceu do auctor carinhosos detalhes.

A organização dos tribunaes, a industria, o commercio, as rêdes ferro-viarias, os correios, as linhas telegraphicas, a organização militar e um estudo detalhado de cada um dos Estados, do Districto Federal e do territorio do Acre, completam o livro.

Por ahi se vê que não se trata de um desses vulgares compendios, indigestamente compilados; mas de obra pensada, reflectida, instructiva, utilissima a todos os bons brasileiros.

Falla-se agora muito de defeza nacional, de espirito nacional, de unidade nacional.

Aprendamos na geographia do Brazil, e nas lições profundas de sua historia, a amal-o mais apaixonadamente. *Tout connaitre c'est tout pardonner*, escreveu uma vez Madame de Stael. Crêmos que se poderia dizer tambem: *Tout connaitre c'est tout aimer*. — SPENCER VAMPRÉ. »

## Ferro é o Melhor para Produzir

### Força e Saude, dizem os Medicos.

### Por conseguinte, tome Ferro

#### o segredo da força e da resistencia dos atletas

Ferro Nuxado porá qualquer pessoa delicada, anemica e nervosa 200 o/0 mais forte em duas semanas apenas, em multos casos.

Nova York, N. Y. — "Infinidade de pessoas commetem o erro de acreditar que, tomando uma medicina estimulante, uma droga narcotica ou qualquer outro preparado secreto vão obter novas forças e saude, diz o dr. Bourgey, um especialista de Paris", quando é facto muito sabido que a força real e verdadeira só a podemos obter dos alimentos que ingerimos. Existem, porem, muitissimas pessoas que não adquirem do alimento a necessaria força e poder vital, devido a que o respectivo sangue não contém ferro em quantidade necessaria para o processo de transformação e assimillação. Reconhecem ellas, pelo seu estado de debilidade, e mesmo nervosidade, que algo de grave se passa no seu organismo, mas, não sabendo com exactidão o que é, começam a medicar-se para o estomago, figado ou rins (si senhora ou senhora, para enfermidades *proprias do sexo*) ou ainda para qualquer outra doença que, embora o paciente ignore, é causada pela falta de ferro no sangue. Este estado de cousas continúa, ás vezes, por tempo indefinido e o doente sempre em maior sofrimento, quasi sem saber que fazer". "Si algum dos que ouvem", prosegue o dr. Bourgey, se encontra no numero dos infelizes que padecem, não se sentindo forte ou de todo bem, aconselho-o a não perder um momento e submeter-se á seguinte prova: verificar primeiro que distancia póde caminhar sem cansaço; tomar depois dois compridos

ou pastilhas de ferro nuxado tres vezes ao dia, durante duas semanas; experimentar novamente as forças e poder de resistencia e constatar por si mesmo si lucrou ou não. Com meus proprios olhos, vi muitas pessoas nervosas, anemicas-enfermiças, que sempre de qualquer coisa se queixavam, duplicar e mesmo triplicar as forças e poder de resistencia, livrando-se, ao mesmo tempo, de symptomas de dyspepsia, nervosidade, anemia, desarranjos do figado e outras enfermidades, em prazo relativamente curto, sómente com o emprego do ferro, na devida forma. Ferro Nuxado é um preparado a base do ferro mais moderno que se offerece hoje ao publico, e por experiencia propria sei que é absorvido e assimilado pelo organismo com extrema facilidade. Muitos dos famosos campeões e atletas norte-americanos saíram vencedores de suas provas, porque, conhecendo o segredo da força e poder de resistencia, provisionaram o sangue de sufficiente quantidade de ferro".

NOTA: — O Ferro Nuxado que acima recommenda o dr. Bourgey, é, como já antes dissemos, uma das fórmulas mais modernas em que se prepara hoje o ferro organico. E tem a vantagem de ser assimilado pelo organismo com a maior facilidade, não ennegrecendo os dentes e não causando perturbações ao estomago. E' um medicamento poderoso, em quasi todos os casos de indigestão, nervosidade, anemia, perturbações do figado, pobreza do sangue e outras enfermidades. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias, e com toda segurança na dos srs.

Granado & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess & Cia., Victor Ruffier & C., Freire Guimarães & Cia., J. M. Pacheco, & Cia., Francisco Giffoni & Cia., V. Silva J. Rodrigues & C., E. Legey & Cia., Orlando Rangel & Cia., Silva Araujo & Cia., André de Oliveira, e P. de Araujo. — Unico importador **Benigno Nieva** Caixa Postal 979 Rio de Janeiro.

Ao M. Ferreira Vianna

A saudade é uma corrente que mesmo através do oceano liga dois corações que se amam com ardor.

C. G. DIAS

—:—

A quem eu amo e não me ama, O. F. C. Silva

Para o amor nada é impossível e quando elle é sincero tudo perdôa...

VOCÊ ME CONHECE

—:—

Ao sr. Walkyrio (Rocha)

Quando o sol vae se escondendo por detrás dos montes matizados de verdura; quando a jurity maguada, num impeto de saudade, entôa um amargurado canto, se ouço a sua voz maviosa, sinto que minha alma, abandonando o corpo exausto de fadiga, lá se vae a divagar sentida, ao som delirante de seu violão.

MARIA H. DOS SANTOS

—:—

A formosura psychica tem muito mais valor que a formosura physica... Esta é ephemera como a belleza das flores, emquanto que aquella á tudo resiste. O seu encanto é duradoiro.

MARIA DA GLORIA RODRIGUES PEREIRA

—:—

A' talentosa Mlle. Rosa Rubra

Agradeço, querida amiguinha, o que se dignou a escrever-me.

Ha muito, que o seu olhar tão franco provocou em mim a amizade sincera.

ALICE MARIA PEREIRA

—:—

Ao querido moreno

A amizade é a corrente que une os nossos corações.

M. S.

—:—

A' mlle. Thereza S...

A ingratidão desvanece as roseas illuzões os sonhos de encantos e as esperanças de amor; e depois o coração submerge em um doloroso martyrio de dor e num anear dolorido sentimos de instante a instante um triste compadecido ai...

ALBERTO

A' Flóra Costa (Nênê)

O teu coração é um mesquinho "aquario" de esmeraldinas aguas onde existe um pequeno e dourado peixinho que é o teu Octavio !...

VIOLETA ROSE

—:—

A' quem soffre

A lagrima é a legitima irmã do sentimento, é ella quem sempre nos acalenta a dor d'uma paixão profunda.

TEU CORAÇÃO

—:—

Respondendo

...A nossa religião tambem condemna o mal e no entanto tu tens feito soffrer um outro coração christão como o teu.

O meu amor é mais que do o teu, ambiciosa. Quanto maior é o sacrificio que tu fazes, mais pequeno o considêra o meu coração.

Mas, geralmente assim é; no dia em que tu fizeres o menor sacrificio de amor, o mais insignificante embora, nesse dia terás o meu coração transbordando de agradecimento.

LÉO DA SILVEIRA

—:—

Ao querido Tenente Sylvio Raulino

Amei-te, amo-te e amar-te-ei enquanto vida tiver, sempre na esperança de um dia ser por ti correspondida.

MARILIA S. MENEZES

—:—

A' ti

Recordar-se do alegre e feliz passado é envolver em um manto de tristeza o pobre coração ferido pela saudade.

OLGA

—:—

A saudosa memoria de minha mãe

Si soubesses, mãe querida, quanto tenho soffrido depois da tua morte, talvez tiveses compaixão de tua filha.

A. DORIDA

—:—

Nadinha

Inclina para mim um pouco o busto  
Derige para mim o olhar celeste  
Para que eu possa te dizer sem custo  
Que do sol o teu rosto se reverte

CESAR



## Pó de Arroz "Lady"

Em 3 cores: Branco, Rosa e Crème

E' o melhor e não é o mais caro

ADHERENTE, MEDICINAL E MUITO PERFUMADO

Caixa 2\$500 — Pelo Correio 3\$200

Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e no Deposito

PERFUMARIA LOPES - Rua Uruguayana, 44 - Rio

Mediante 100 rs. de sello, enviamos o catalogo de— CONSELHOS DE BELLEZA

A Cecy  
Trazer-se gravado na mente o perfil de  
uma mulher, pensar e adoral-o a todo instan-  
te é amar: «eu amo».

CONDE P. K. DOR

—:—

O. Santos (Cis)

Se a duvida não fosse a serpente vene-  
nosa que morde e estrangula as nossas es-  
peranças, poderia eu considerar-me feliz.

A FILHA DA NOITE

—:—

Ao sempre Chiquinho

Chiquinho, o dia que te vi acariciando-  
me e ao teu lado ouvia as tuas palavras,  
os teus meigos sorrisos, pareceu-me ler nos  
teus lindos e seductores olhos a sinceridade  
do teu coração.

Ah! Como me julgava feliz!... Pensei  
ter encontrado o coração que tanto almeja-  
va... Tudo illusão... Uma nuvem de tris-  
teza roubou-me a tranquillidade e a felici-  
dade que de mim se apoderára. Disseram-me  
que tu, querido Chiquinho, pensava em ou-  
tro! será verdade?...

Penso que foi um sonho, uma illusão,

A' gentil Herminia Hermsdorff  
O amor converte-se em odio quando o  
ser feroz a que chamamos — homem —  
deixa cair a mascara da hypocrisia.

ROBINE

—:—

A ceux qui aiment

Dor: Symbolo eloquente do Amor.

Amor: Fraqueza genealogica da humani-  
dade.

Humanidade: Fórmias errantes que vivem  
soffrendo eternamente.

JUKA DE SÁ

—:—

A quem couber a carapuça

O remorso das infamias causadas pelo  
despeito que hypocritamente vibraste sobre  
mim, ha de perseguir-te, fazendo verteres  
lagrimas de sangue até o momento em que  
tiveres de baixar á mudez dum cemiterio.

JOÃO VÉRAS

—:—

A' boa Olinda (Cysne)

Os vossos carinhos resentem-se de uma  
frieza que me compunge o coração.

ROSA CARMOSINA

## PILULAS DO

pois creio que existe sinceridade no teu  
nobre e meigo coração, que não me trocas  
por outra que talvez não saiba avaliar a  
intensidade do teu amor.

EPONINA MAGALHÃES NINA

—:—

Dedicado ao dr. A. America-  
no do Brasil

Os teus são dois olhos pharóes apagados  
que alumiam a estrada da minha vida; sem  
elles iria de encontro num abysmo sem  
fundo.

—:—

A' Carolina

Não ha nada mais triste e nem mais do-  
loroso do que vemos partir para paragens  
longiquas a pessoa a quem amamos.

Tua amiga

ABIGAIL DO VALLE

—:—

Ao Julio T. Bastos

O teu nome é tão doce de pronunciar,  
que as vezes pronuncio sem pensar.

BELKIS

### Sob forma acabrunhadora, soffria dos intestinos

Attesto ter soffrido intensamente  
dos intestinos, sob fórma acabrunha-  
dora, passando dias sem me alimen-  
tar, que fui medicado por muitos  
medicos, e que tomei tanto remedio  
variado quanto possivel sem conse-  
guir resultado algum.

Conversando com um amigo, fez-  
me elle presente das PILULAS DO  
ABBADÉ MOSS e com tanta felici-  
dade, que passo este attestado em-  
briagado pela felicidade que nellas  
encontrei. Sentindo não conhecer pes-  
soalmente seu fabricante, dou este  
attestado para que se possa servir  
delle como lhe convenha.

Do att. crór. obr.

*Ernesto Carneiro Guimarães*

Rua S. Pedro — S. Paulo.  
(Firma reconhecida).

Em todas as drogarias e pharma-  
cias. — Agentes: Silva Gomes & C.  
— S. Pedro 42 — Rio.

## ABBADÉ MOSS

Para a inesquecível Pimpim

Atravéz desta vida cheia de amarguras e de chimericas illusões um lenitivo real e duradouro existe, que suavisa a dor atroz dos nossos soffrimentos. O saber que somos amados. Mas uma amizade sincera. Uma amizade que brota em dois corações para se amarem mutuamente, vencendo todos os obstaculos e soffrendo com paciencia todos os soffrimentos, afim de alcançarem o ideal sonhado.

E' esse amor que nos transporta o pensamento para junto do ente amado, quer esteja longe ou perto, é esse amor que nos consola nas tristezas desta vida tortuosa e acre.

Como é bello ao descambar do dia nos acharmos ao lado da pessoa querida, ouvindo do seu bondoso coração as suas confortaveis e amorosas palavras. E, quantas vezes pelo seu olhar cheio de ternura sentimos a nossa alma elevar-se ao throno da felicidade.

O amor é o que ha de mais bello e sublime sobre a terra, é elle que nos traz a esperança e é pela esperança que devemos viver.

Assim, o que seria de mim se não fosse o teu amor? Viveria como as plantas açoi-tadas pelo vento da infelicidade. Felizmente, pela sympathia que criei por ti, se manifestou o amor e amor que jamais se extinguirá.

RIGOLETTO

—:—

Ao meu noivo Victor

Muito tenho soffrido, esperando resignada o dia venturoso da santificação do nosso amor; mas, devido á impossibilidade oriunda da acção destruidora do tempo, essa doce esperança, por mim alimentada ha longo tempo, vai pouco a pouco morrendo... morrendo... como os ultimos accordes de um violino, soluçando ao longe, muito longe!..

Este pensamento, escripto ao correr da penna, numa bella tarde de Maio, só servirá para te transmittir os restos esfarrapados da pobre alma da

JULIETA S. CAMPOS

—:—

Ao meu idolo

Contemplando a belleza do céu, parece-me ver entre as estrellas o teu meigo rostinho a me dizer: amo-te! Quanta illusão!..

LOURDITA COSTA LIMA

—:—

Ao fino espirito de B. Léo

O amor é hoje a mentira mais gentil das almas perversas.

—:—

O meu riso ironico, mordaz, traduz fielmente o desprezo que me inspira o mundo!..

HALIZ

## Indicios menores de maiores males.

A tensão constante dos affazeres diarios faz com que a mulher seja propensa a soffrer do dorso, e as dôres de costas são o aviso da Natureza de alguma indisposição dos rins. A mulher não deve nunca deixar de attender ao **Primeiro toque** dos rins por auxilio.

Os rins estão situados na parte inferior das costas—são os filtros do sangue, e quando estão em estado de saúde expulsam d'elle todos os residuos venenosos que ficando no systema causam dôr de costas e ilhargas, areia, pedra, hydropisia, sciatica e rheumatismo.



Uns rins debilitados não podem fazer o trabalho que a boa saúde requer. Sentem-se somnolentos, e abatidos; doe a cabeça, braços e pernas; podem apparecer crescimentos hydropicos nas

barrigas das pernas ou por baixo dos olhos; os musculos e articulações sentem-se rigidas e rheumaticas e nota-se que a urina deixa assento e é de côr anormal.

São estes os symptomas menores de serios males em perspectiva, se se deixar passar despercebida a chamada dos rins em seu auxilio.

As **PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS** tem precisamente as propriedades curativas que uns rins debilitados requerem—influem directamente sobre estes orgãos tonificando-os e dando-lhes vigor, e ajudam-nos a expellir do systema os venenos que produzem as enfermidades.

As **Pilulas de Foster para os Rins** acham-se á venda em todas as pharmacias.

Enviar-se-ha uma amostra gratis, franco de porte, a quem a solicite.

**FOSTER-McCLELLAN CO,**

Dep. A. Caixa do Correio 1062

Rio de Janeiro



**SO**' E' CALVO QUEM QUER  
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER  
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER  
TEM CASPA QUEM QUER

**PORQUE O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, evita  
a queda e estingue a caspa.

BOM E BARATO

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e no deposito  
**FRANCISCO GIFFONI & Cia.**  
RUA 1.º DE MARÇO 17 — RIO

Agencia Cosmos



**As Senhoras** gravidas e as que amamentam de-  
vem fazer uso do **VINHO BIO-  
GENICO** que, como diz o seu  
nome, é um **vinho que dá vida**. Só assim, ficarão  
fortes e terão o leite augmentado e melhorado para  
robustecer tambem os filhos.

**O Vinho Biogenico** é o melhor dos tonicos  
conhecidos até o presente,  
e, portanto, o mais util aos  
convalescentes a todas as pessoas fracas e às amas de  
leite. Vide a bulla.—Encontra-se nas boas Pharmacias e  
Drogarias e no Deposito Geral

**Francisco Giffoni & Comp.**

Rua Primeiro de Março N. 17  
RIO DE JANEIRO

Agencia Cosmos — Rio

## MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



**O PHOSPHO-THIOL** Granulado de Giffoni  
é o melhor tonico  
reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle  
actúa não só pelo **Gaiacol** como pelas **combinações**  
**sulfurosa e phospho-calcarea** que encerra e é  
muito effcaz na **fraqueza pulmonar**, nas **bronchi-  
tes**, **bronchorrhéas**, **tosses rebeldes**, **tu-  
berculose pulmonar aguda e chronica**, na **debili-  
dade organica**, no **rachitismo**, nas **convales-  
cências em geral** e especialmente na **convalescência**  
**da influenza**, da **pneumonia**, da **coqueluche** e do **sarampo**.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOL de Giffoni  
tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina  
este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pôde ser usado puro ou no leite,  
cujo sabor não altera.

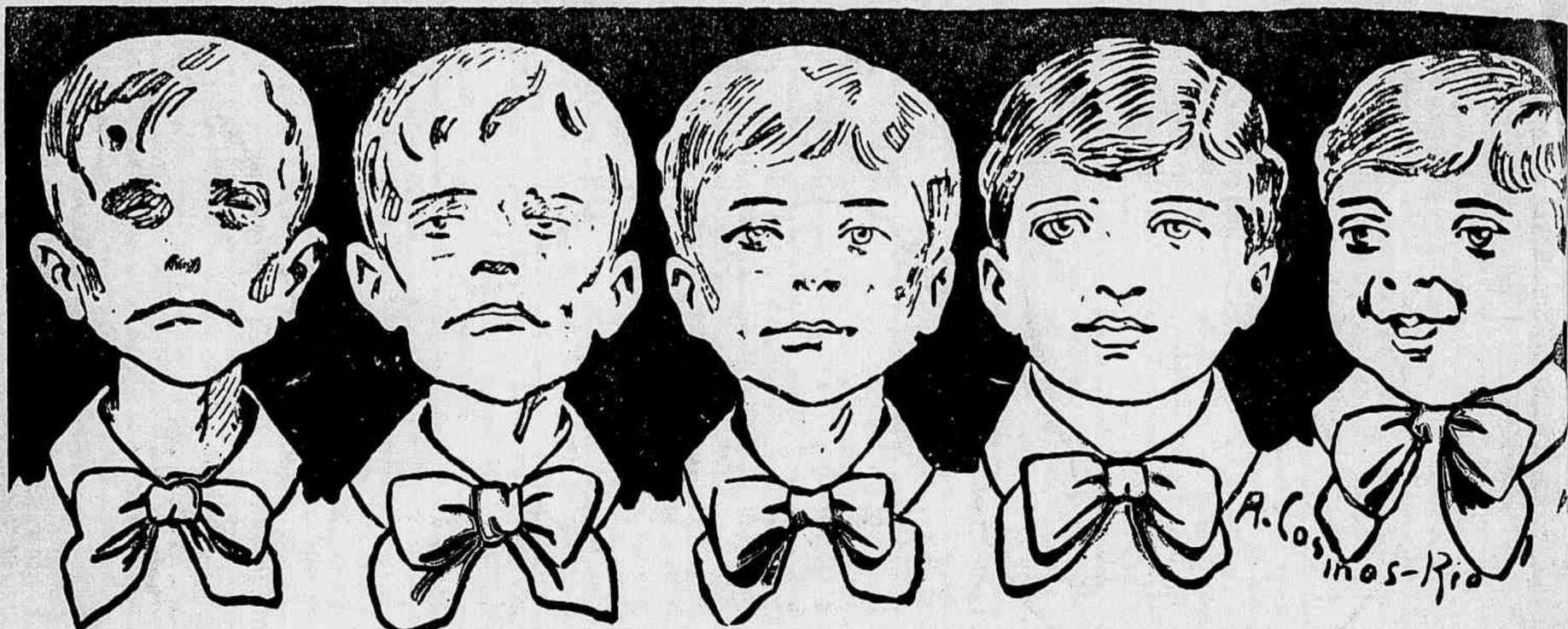
RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito:

**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA 1.º DE MARÇO 17

RIO DE JANEIRO



Antes

Um mez

Dois mezes

Tres mezes

Cinco mezes depois

... de usar o **VIDALON**

Si os vossos filhos carecem de um revigorador para o organismo (e)zuperado e anemico, deveis dár-lhe:

# VIDALON

TONICO FORTIFICANTE E ESTOMACAL POR EXCELLENCIA PARA TODAS AS EDADES.

FORÇA E VIGOR

SAUDE E BELLEZA

MOGIDADE ETERNA

Usal-o diariamente, mesmo sem receita, e' conservar a saude e prolongar a vida

Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brazil e nos depositarios

**RODOLPHO HESS & C.** - Rua 7 de Setembro 61 e 63

**E. LEGEY & C.** - Rua General Camara, 117